Anno XXVII — Sexta feira 12 de Setembro de 1851 — N. 205.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.

Por trimestre	4$000
Por semestre	8$000
Por anno	15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.	
Por quartel	4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	16 de Agosto	Minas	10 de Agosto
Maranhão	19 de dito	S. Paulo.	6 de dito
Ceará	23 de dito.	R. de J.	29 de Agosto
Parahiba.	31 e dito	Bahia	30 de dito.

DIAS DA SEMANA.

8 Seg. ✠✠ Natividade de N. Senhora.
9 Terç. S. Sergio p.;
10 Quart. S. Nicolao.
11 Quint. S. Theodora
12 Sext. S. Auta v. m.; S. Juvencio b.
13 Sab. S. Filippe m.
14 Dom. O SS. Nome de Maria;

AUDIENCIAS.

Juizo de Orphãos
2. e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.*
3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda.
3. e 6. ás 10 horas.
2. *vara do civel.*
4. e sabados ao meio-d.
Relação.
Terças e sab-dos.

EPHEMERIDES.

Crescente á 2, as 11 horas e 33 minut de da man.
Cheia a 10, as 11 horas e 24 minutos da m.
Mingoante á 18, as 11 horas e 9 minutos da m.
Nova á 25, as 3 horas e 52 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE

Primeira as 6 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda ás 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.	14 de Agosto	Austria	3 de Julho
Hespanha.	9 de dito	Suissa.	4 de Agosto
França	8 de dito	Suecia.	30 de Julho
Belgica	5 de dito	Inglaterra	8 de Agosto
Italia	2 de Agosto	E.-Unidos	27 de Julho
Alemanha.	3 de Julho	Mexico	7 de Junho
Prussia	2 de Agosto	California	14 de Maio.
Dinamarca	1 de dito	Chili.	26 de Abril.
Russia	30 de Julho	Buenos-A.	2 de Setb.
Turquia.	31 de Julho	Montevideo	6 de Agosto

CAMBIOS DE 11 DE SETEMBRO.

Sobre Londres, a 28 ½ d. p. 1$000 rs. Firme
» Paris, 360 por fr.
» Lisboa, sem transacções.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas		a	28$000
Moedas de 6$400 velhas.	16$000	a	16$200
» de 6$400 novas.	16$000	a	16$200
» de 4$000	9$000	a	9$100
Prata.—Patações brasileiros.	1$920	a	1$920
Pesos columnarios	1$920	a	1$920
Ditos mexicanos	1$750	a	1$760

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE SETEMBRO DE 1851.

Officio.—Ao commandante das armas dizendo que não pode ter lugar o adiantamento, que solicitou o comandante do 9 batalhão de infantaria para 19 dos officiaes do mesmo batalhão occorrerem as despezas que fizerão com o novo fardamento grande, visto ser o dito adiantamento contra a lei, podendo todavia o referido comandante requerer o que lhe convier ao governo imperial

Dito.—Ao mesmo remettendo para ser entregue ao tenente do 10 batalhão de infataria Luiz Jeronimo Ignacio dos Santos, a copia da fé de officio do mesmo tenente, a qual veio remettida com aviso da repartição da guerra de 26 de agosto ultimo.

Dito.- Ao mesmo dizendo ficar sciente de haver mandado desligar do 10 batalhão de infantaria, em que assentara praça de voluntario, o soldado José Alexandre da Silva e feito embarcar para a Corte, visto ter pedido para ir servir em alguns dos corpos do Rio-Grande do sul.

Dito.—A thezouraria da fazenda provincial inteirando-a de haver approvado a proposta que o director das obras publicas fez de Manoel Antonio de Souza e João Francisco d' Amorim Lima para desenhista da respectiva repartição, vencen do cada um 2$000rs. nos dias uteis, e ordenando que manda pagar aos mesmos nomeados os seus vencimentos desde o 1. de junho ultimo por terem estado desde então interinamente em exercicio! Communicou-se ao mesmo director.

Dito.—A mesma para mandar entregar ao thezoureiro pagador da obras publicas pela quota designada para despezas eventuaes a quantia de 1:009$000, em que segundo a conta que remette, importão sete bussolas, que por ordem da presidencia o respectivo director mandou vir do Rio de Janeiro — Inteirou-se ao referido director.

Dito.—Ao juiz de direito interino da 1.ª vara desta cidade para que informe em que estado se acha o processo de responsabilidade mandado instaurar contra o juiz municipal de Iguarassú Lourenço bizerra Carneiro da Cunha

Dito.—Ao juiz de direito da comarca de Pao d' Alho dizendo que visto não poder ser nomeado escrivão de registro das hypothecas d'aquella comarca o escrivão privativo do jury por ser isto opposto ao artigo 1. do decreto n. 482 de 14 novembro de 1846, designa para exercer o dito lugar o escrivão Henrique José Brayner de Souza Rangel, que tanto s. me. como o juiz municipal o consideraram mais apto para referido officio.

Commando das armas.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 6 de setembro de 1851.

ORDEM DO DIA N. 138.

Uma divisão composta de duas brigadas formadas dos corpos da guarda nacional, dos do exercito em guarnição nesta capital, e do de policia, se postará em grande parada na manhãa do dia 7 do corrente na praça da Boa Vista, com o fim de solemnisar o anniversario da independencia do imperio.

A primeira brigada, comprehendendo o esquadrão de cavallaria, e os batalhões de n. 1 á 6 da guarda nacional deste municipio, e o corpo de policia terá por commandante o Sr coronel chefe de legião Francisco Joaquim Pereira Lobo: a segunda brigada composta dos batalhões quarto de artilharia a pé, nono e decimo de infantaria, da companhia de artifices servindo um parque de 4 boccas de fogo, e da companhia fixa de cavallaria, será commandada pelo Sr. tenente-coronel Antonio Maria de Souza.

A' divisão na ordem que fica designada, collocando-se no centro e parque de artilharia, se achará em linha na referida praça pelas 11 horas da manhaa apoiando sua direita sobre a matriz, porlongando-se pela rua do Aragao, a fazer martello na rua do Rozario com direcção a dos Pires.

Nesta atitude á passarei em revista e assumirei o commando em chefe.

O Sr. commandante da primeira brigada designará o lugar em que ella deve firmar, antes de seguir para a parada geral: a segunda se formará no largo do Hospicio, devendo os Srs. commandantes escolherem d'entre os officiaes dos corpos que lhes ficam sujeitos os respectivos empregados.

O Sr. major Sebastião Lopes Guimarães servirá de major de divisão, e o Sr. segundo tenente Caetano da Silva Paranhos de ajudante da mesma.

Os Srs. officiaes das 4 classes do exercito, e as da extincta segunda linha, são em nome do Exm. Sr. presidente da provincia convidados á comparecer na secretaria militar á hora indicada, para assistirem a parada, e ao cortejo do estylo.

José Vicente de Amorim Bezerra.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 5 de setembro de 1851.

ORDEM ADDICIONAL A DO DIA N. 138

O Illm. Sr. coronel commandante das armas, manda declarar para os fins convenientes, que em aviso do ministerio da guerra de 22 de agosto ultimo, manda o governo de S. M. o Imperador, considerar com o soldo por inteiro, a licença com que foi á corte o Sr. tenente do decimo batalhão de infantaria Carlos Cyrilo de Castro, segundo foi communicado em officio do Exm. Sr. presidente da pravincia, datado de 3 do corrente; bem como, que a presidencia da Bahia deferindo a pretenção do Sr. alferes do nono batalhão da mesma arma, Caetano Gaspar Lopes de Azevedo Villas Boas expedira ordem a 31 do dito mez de agosto a pagadoria militar no sentido de ser reduzida a doze mil réis mensaes, a consignação de vinte mil réis, que em a mencionada provincia deixára este Sr. official a duas filhas menores, devendo porém ter começo essa edenção do 1.º do corrente mez de setembro.

Leopoldino da Silva Azevedo,
Primeiro tenente ajudante d'ordens.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'

SESSAÕ DE 9 DE SETEMBRO DE 1851.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Azevedo.

As 10 horas da manhãa, estando presentes os senhores desembargadores Villares, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire, Pereira Monteiro, Valle e Santiago, faltando com causa o Sr. desembargador Bastos, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Leu se em mesa um officio do Exm. Sr. presidente da provincia, remettendo a cópia do decreto pelo qual S. M. o Imperador houve por bem anistiar a Bernardo Luiz Ferreira Cesar Loureiro.

Idem communicando que por decreto de 13 do mez findo fôra nomeado o Bacharel Hemeterio José Velloso da Silveira para o lugar de juiz municipal e de orphãos de Garanhuns.

JULGAMENTOS.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Lourenço Justinianno de Mendonça. -- Julgaram improcedente a appellação.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Francisco Cabral -- Mandaram a novo jury.

Appellante, Profirio Pereira da Silva; appellado, o juizo. -- Julgaram nullo todo o processo.

DILIGENCIA.

Appellantes, Francisco Pereira Pinto Cavalcanti e outros; appellada, a fazenda nacional. --Mandaram com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa.

DESIGNAÇÕES.

Recorrentes, José Marinho de Andrade Vinhas e outros; recorrido, João Marinho Vinhas de Andrade.

Appellantes, Miguel Gonçalves Rodrigues França e outros, appellados, José Romão Gonçalves Muniz.

Appellante, José Joaquim de Novaes; appellados, a viuva Vieira & Filhos.

Appellante, José Antonio da Costa: appellado, Antonio José de Medeiros Bitancourt.

Appellantes, Manoel Pires Ferreira e outros; appellado, Domingos Caldas Pires Ferreira.

Appellante, Francisco do Prado; appellados, a viuva e herdeiros de João Anastacio da Cunha.

Appellantes, o juizo; appellados, Domingo Gomes de Aguiar.

Appellante, o promotor publico; appellado, o preto Salvador.

DIVISÕES.

Passou do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Sousa a seguinte appellação em que são:

Appellante, Antonio Bernardo Ferreira; appellado, Joaquim Ribeiro de Brito

Passaram do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Luna Freire as seguintes appellações em que são:

Appellante, José Fernandes Tenorio de Albuquerque Teririca; appellados, José Barboza Messias e outros

Appellante, Joaquina Maria do Espirito Santo; appellado, Manoel Claudio de Queiroz.

Appellantes e appellados, Marcellino José Lopes e sua mulher, e Francisco João Carneiro da Cunha e sua mulher.

Appellante, Vicente Ferreira da Fonseca: appellados, Joaquim, Francisco e Josepha por seu curador.

Appellante, o juizo; appellados, Henriqueta dos Prazeres e outros.

Appellante, a fazenda publica; appellada, a camara municipal desta cidade.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Pereira Monteiro as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Francisco, escravo de Francisco Ribeiro de Mello.

Appellante, Joaquim Ferreira; appellado, Joaquim Dias Fernandes.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Duarte Ferreira Ferro.

Do mesmo Sr. ao Sr. desembargador Villares a seguinte appellação em que são:

Appellante, João Manoel de Barros Wanderley, como tutor; appellados, Manoel Ignacio de Oliveira e outros.

Passou do Sr. desembargador Pereira Monteiro ao Sr. desembargador Valle a seguinte appellação em que são:

Appellante, a fazenda; appellados, Kruchemberg & Denys.

Passou do mes.no Sr. ao Sr. desembargador Villares a seguinte appellação em que são:

Appellante, Francisca Thomazia da Conceição Cunha; appellados, João Keller & C.

Passou do Sr. desembargador Valle ao Sr. desembargador Villares a seguinte appellação em que são.

Appellante, Francisca Thomazia da Conceição Cunha; appellados, James Crabtree & C.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Leão o seguinte aggravo em que são:

Aggravante, Manoel Antonio de Jesus; aggravado, João Pires Ferreira.

Ao Sr. desembargador Souza a seguinte appellação em que são:

Appellante, José Maria Ramos Gurjão e outros; appellados, Joaquim Francisco Duarte e outros.

Ao Sr. desembargador Rebello a seguinte appellação em que são:

Appellante, Francisco José Duarte Gamarço; appellada, Joanna Maria Macil e outra.

Ao Sr. desembargador Luna Freire a seguinte appellação em que são:

Appellante, o consul francez; appellado, Diogo Baptista Fernandes.

Ao Sr. desembargador Santiago a seguinte appellação em que são:

Appellante, Manoel Alves Guerra; appellados, José Nicoláo Rigueira Costa e outros.

Não foram julgados os feitos com dia assignado por haver faltado a sessão o Sr. desembargador acima mencionado.

Levantou-se a sessão a uma hora.

EXTERIOR.

BOLIVIA.

O presidente Belzu resolveu abdicar a dictadura, promettendo ao mesmo tempo garantir certos direitos e convocando uma convenção nacional.

Os artigos do decreto de garantia são os seguintes:

1.º O governo defenderá e sustentará a soberania e independencia da republica no exterior e a tranquillidade publica no interior.

2.º A religião catholica será a religião do estado

3.º Conservar-se-hão as melhores relações com os estados americanos e europeus, observando-se estrictamente os tratados, e guardando-se neutralidade em suas discussões.

4.º A liberdade civil dos cidadãos e o direito de propriedade serão respeitados de conformidade com as leis.

5.º Os delictos de conspiração ou sedição serão julgados por um conselho de guerra verbal.

6.º A liberdade de imprensa será garantida.

7.º Todo o estrangeiro será respeitado e protegido em sua industria ou commercio.

8.º Uma convenção nacional será convocada

9.º A independencia do poder judiciario será respeitada.

10.º Os empregos são confirmados.

11.º A opinião de todo o cidadão será respeitada.

12.º Os ministros de estado serão responsaveis pelos actos administrativos.

A convenção foi convocada para o dia 16 de julho, e segundo o regulamento eleitoral ultimamente publicado, deve compor-se de 53 deputados e 29 supplentes.

(*Heraldo*)

CHILE.

A inquietação produzida no Chile pelo ultimo pronunciamento militar de Santiago tinha-se inteiramente dissipado, graças ás medidas acertadas, adoptadas pelo governo. Dos militares que tomaram parte em dito movimento 27 foram condemnados pelo conselho de guerra á pena capital, mas a 26 deste esta pena foi commutada pelo executivo em prisão ou desterro para o estreito de Magalhães. Um sómente não mereceu a clemencia do conselho de estado em rasão de ter commettido um assassinato.

Depois de suffocado o motim, muitas pessoas receiavam ainda que o general Cruz, candidato da apposição, o qual commandava as forças militares nas fronteiras dos Indios, e exercia a intendencia da mais importante das provincias do sul, onde tivera origem sua candidatura, se pronunciasse contra o governo e apoiasse com os batalhões de seu commando, e com os filhos de sua provincia natal, seus partidarios, o motim de 20 de abril; porém o general reprovou com energia esse feito, protestando sua adhesão a causa da ordem. No mez de junho deviam reunir-se outra vez as camaras legislativas.

(*Idem.*)

INTERIOR.

Maranhão.

RELATORIO.

Com que o Exm. Sr. Honorio Pereira de Azeredo Coutinho entregou a administração desta provincia ao Exm. Sr. Dr. Eduardo Olimpio Machado.

Illm. e Exm. Sr.

Tendo V. Exc. tomado posse no dia 5 do corrente do cargo de presidente desta provincia, do qual houve S. M. o Imperador por bem exonerar-me por carta imperial de 27 de março p. p., venho agora cumprir o preceito do aviso circular de 11 de março de 1848, informando a V. Exc dos estados dos principaes ramos da administração da provincia.

Sendo a tranquillidade publica a primeira e essencial condição da prosperidade de qualquer povo, cabe a satisfação de asseverar a V. Exc. que debaixo deste ponto de vista o estado da provincia he assaz satisfactorio, por quanto nem ha occorrido perturbação alguma da ordem publica, durante todo o tempo da minha administração, nem ha motivo para suppor-se que venha a occorrer, attenta a indole pacifica da população.

Fizerão-se nos dias marcados as eleições de mais dous deputados, e um senador, com que foi augmentada a representação nacional por esta provincia. Reinou em todos os actos eleitoraes a maior calma, e os homens menos apaixonados de todos os partidos confessão que desde 1836 nunca se fizeram eleições mais pacificas. Exigi das camaras municipaes a remessa das copias authenticas das actas da eleição primaria, para serem remetidas ao senado por intermedio da secretaria de estado dos negocios do imperio, em conformidade do aviso de 9 de agosto de 1847. V. Exc. achará na secretaria as que já tem vindo. Não recebi queixa ou representação alguma sobre a eleição de deputados. Na de senador, alem das irregularidades havidas na eleição da freguezia de Vinhaes, que dá dous eleitores, só me consta que occorressem duvidas em São Bento sobre o juiz de paz a quem deveria competir a presidencia da mesa: mandei ouvir as authoridades que eram accusadas de haverem praticado violencias contra o 2º juiz de paz que pretendia assumir a presidencia; as suas respostas ficão entre os papeis que entreguei a V. Exc.

Pelo que respeita á segurança individual, posto se não possa dizer que tenhão cessado inteiramente os assassinatos e outros crimes graves, todavia he certo que alguma diminuição tem havido ultimamente, como V. Exc. poderá verificar, comparando as partes mensaes da policia. A comarca de Caxias, que era o principal theatro desses attentados, e occupava sempre o primeiro logar nas relações mensaes dos crimes, foi omittida na ultima parte da policia. Este resultado he devido a energia e actividade que na captura e punição dos criminosos tem desenvolvido o juiz municipal e delegado de policia ultimamente nomeado, bacharel João de Carvalho Fernandes Vieira, grandemente coadjuvado pelo digno subdelegado José Dias Carneiro. Se eu tivesse tido a fortuna de encontrar funccionarios como este desde o principio da minha administração, com um ou outra mudança mais teria acabado inteiramente com os assassinatos, que ha muitos annos se commettem impunemente em Caxias. A V. Exc. está reservada esta gloria, que nunca me foi dada pelos embaraços e difficuldades com que tive de lutar.

Na secretaria achará V. Exc. algumas informações das que tenho exigido para organisar uma estatistica exacta de todos os crimes commettidos na provincia no anno passado, afim de providenciar sobre a formação dos processos d'aquelles de que não se tenha ainda tomado conhecimento, e fazer capturar os autores de taes attentados.

O tribunal da relação está provido de numero de membros necessarios para funccionar, e he presidido pelo muito honrado e illustrado conselheiro João Capistrano Rebello.

Nas nove comarcas que ha na provincia estão actualmente em exercicio os juizes de direito das da capital, Itapecurú, Viana, e Caxias: todos os outros estão ausentes, ou impedidos em outras commissões, e servem em seus logares juizes municipaes, ou os supplentes, do que não pode deixar de ressentir-se a boa administração da justiça. O mesmo acontece com os juizes municipaes, accrescento que muitos destes logares estão ainda vagos. Apresento a V. Exc., tres relações dos dezembargadores, dos juizes de direito, e dos municipaes, com declarações dos que estão ou não em exercicio.

Deixei sobre a mesa do despacho a copia do relatorio do chefe de policia, acompanhado dos mappas dos crimes julgados em toda a provincia no anno de 1850. Pelo exame desses documentos poderá V. Exc ajuizar do estado da administração da justiça, e do quanto importa, applicar especial attenção a este ramo da publica administração.

Relativamente á salubridade não he satisfactorio o estado da provincia. Alem das enfermidades que todos os annos costumão reinar nas epocas do equinoccio tem-se desenvolvido uma febre, que com quanto em geral tenha sido mui benigna, todavia ha feito não pequeno numero de victimas, como V. Exc. verá pelo seguinte quadro da mortalidade dos cinco primeiros mezes do corrente anno comparada com a de iguaes mezes do anno anterior.

	1850	1851
Janeiro	89	91
Fevereiro	74	102
Março	77	111
Abril	59	177
Maio	58	239
Somma	357	714

He ainda objecto de duvida se esta enfermidade he ou não a febre amarella que tantos estragos ha feito em outras provincias do imperio. Sem entrar nesta questão, o que mais importa he saber qual o effeito da febre; e isto, na falta de outros dados mais positivos, pode conhecer-se pelo quadro acima, do qual se vê que o excesso da mortalidade he de 351 pessoas, calculando-se em quinze ou dezeseis mil o numero das que tem sido affectadas da febre.

Constando-me haverem perecido a mingua de soccorros alguns individuos carecidos dos meios necessarios para se tratarem convenientemente, nomeei uma commissão composta do conselheiro Joaquim Vieira da Silva e Souza, Dr. José da Silva Maya, e negociante João Gualberto da Costa, cidadãos de reconhecida probidade, e philantropia, e a encarreguei da distribuição dos soccorros pelos enfermos pobres, mandando para esse fim por á sua disposição a quantia de 2:000,000. A commissão tem preenchido satisfactoriamente o fim para que foi nomeada; e esta medida muito ha concorrido para desassombrar a população, e diminuir a afflictiva impressão que em taes crises costuma sempre causar o espectaculo dos soffrimentos e privações a que está exposta a humanidade desvalida.

Igual providencia dei para Alcantara, onde tambem appareceu a febre, nomeando para a commissão de soccorros os prestantes cidadãos. commendador Jeronimo José de Viveiros, Dr. João Ignacio Botelho de Magalhães, e João Francisco Mendes, mandando entregar-lhes pela thesouraria a quantia de 300 000 rs.

O commercio desta capital organisou uma sociedade com o fim de soccorrer por meio de subscripção entre os negociantes desta profissão que fossem affectados; e creou um hospital onde me consta que já tem sido tratados alguns dos enfermos.

A febre parece que começa a declinar; mas nota-se que ultimamente tem-se dado maior numero de casos fataes não obstante ser muito menor o das pessoas affectadas. He de esperar que desappareça inteiramente logo que comecem os ventos geraes.

Desde fins de janeiro proximo passado acha-se em exercicio a nova mesa administrativa da Santa Casa da Misericordia desta cidade, nomeada em conformidade da lei numero 284 de de 3 de dezembro de 1850. Não obstante o curto espaço de sua administração tem já feito alguns melhoramentos, que habilitam a casa a receber e tratar convenientemente um maior numero de enfermos. A mesa não tem podido ultimamente trabalhar com regularidade por terem sido affectados da febre reinante muitos de seus membros. Para servir nos impedimentos do presidente da provincia, que na fórma da lei citada deve ser o provedor, nomeei o conselheiro Joaquim Vieira da Silva e Souza, que anteriormente á promulgação da lei havia servido este mesmo emprego com muita dedicação e zelo.

A casa dos educandos artifices continua a prosperar sob a zelosa administração de seu digno director, o alferes José Antonio Falcão, que durante todo o tempo de minha administração nunca desmereceu a bem estabelecida reputação de que gosa. O numero de educandos que, quando entrei na administração, era de 60, acha-se hoje elevado á 117, sendo parte delles sustentados á custa dos rendimentos da casa, na fórma do artigo 2 da lei provincial numero 281 de 27 de novembro de 1850. Alguns accrescentamentos se tem feito no edificio, mas apenas disso continua a sentir-se falta de commodos tanto para o alojamento dos educandos, como para o trabalho das officinas. A escripturação era anteriormente feita por um empregado que preenchia ao mesmo tempo as funcções de almoxarife. Actualmente acham-se separados estes empregos, e são occupados por dous educandos mediante pequenas gratificações. A lei citada autorisa o presidente da provincia a fazer as reformas que julgar necessarias na organisação, escripturação e arrecadação das rendas do estabelecimento. Não fiz uso desta faculdade porque entendi conveniente observar por mais algum tempo as vantagens que offerece o methodo de escripturação que mandei estabelecer por ensaio sob a direcção do actual inspector do thesouro. A este respeito encontrará V. Exc. entre os papeis que lhe entreguei alguns officios e projectos de regulamento offerecidos pelo director, os quaes sem duvida serão tomados por V. Exc. na devida consideração.

Quanto ao recolhimento de Nossa Senhora da Annunciação e Remedios tenho á informar a V. Exc. que havendo fallecido a superiora foi nomeada pelo reverendissimo vigario capitular, para servir este lugar, D. Maria Magdalena da Annunciação, a qual mandei continuar a prestar o subsidio que a provincia concede á este estabelecimento. Consta-me que a superiora tem feito despedir do serviço algumas das criadas e escravas, que era um constante embaraço ao bom regimen interno. Mas, a meu ver, este estabelecimento não poderá produzir verdadeiros beneficios á educação das orphãs pobres, emquanto os seus estatutos não forem reformados segundo as idéas que emitti no meu relatorio apresentado á assembléa provincial na sessão do anno passado.

Pelo que toca á instrucção publica devo informar a V. Exc. que havendo a lei provincial numero 282 de 28 de novembro de 850 revogado a de numero 267, mandando vigorar a de numero 156 que inhibe o professor publico de servir de inspector da instrucção, resolvi nomear para este emprego o doutor José da Silva Maia, concedi á demissão que pedira o professor de latim do liceo, Francisco Sotero dos Reis. Alem de algumas substituições de cadeiras do liceo por impedimento dos respectivos lentes, não tem occorrido alterações notaveis neste ramo da administração. Em sessão do thesouro tomei a deliberação que me pareceu mais acertada sobre os vencimentos que devem perceber os substitutos das cadeiras de instrucção publica, visto que a lei nesta parte contem manifesto engano. Acerca da nomeação dos substitutos occorrem tambem duvidas que eu não tinha ainda podido decidir.

Apresento a V. Exc. o mappa junto da força existente na provincia, Delle verá V. Exc. que o seu total he de 763 praças, inclusive os officiaes de todas as classes, sendo 281 do corpo fixo do Piauhy, 126 do quinto batalhão de fuzileiros, 151 das duas companhias de pedestres, 118 da guarda nacional destacada, e 38 do terceiro batalhão de artilharia. Além destas existem mais 233 do corpo de policia. Acham-se nesta capital 318 praças de primeira linha, e 151 de policia; e nos diversos destacamentos do interior 398 de linha, e 82 do corpo de policia. O governo imperial mandou recolher á côrte todos os officiaes e praças do quinto batalhão de fuzileiros. Tenho feito marchar os que existiam nesta capital e destacamentos mais proximos, e dei ordem para se recolherem 122 praças que existiam na Chapada, Riachão, Pastos-Bons e outros lugares. Pela difficuldade das communicações, e longa distancia a que ficam esse lugares, não tem ainda chegado estas praças, mas supponho que actualmente deverão achar-se em Caxias com destino á esta cidade. Tambem existe ordem do Exm. Sr. ministro da guerra para se ir despensando do serviço as praças da guarda nacional destacada: reduzi esta força quanto o permittiam as necessidades do serviço. Por outro aviso mandou o mesmo Exm. Sr. ministro organisar a terceira companhia de pedestres creada nesta provincia: a falta de officiaes em circumstancias de serem nomeados tem-me inhibido de dar execução á esta ordem tão promptamente como convinha.

A guarda nacional está inteiramente desorganisada no interior da provincia: não posso por isso apresentar a V. Exc. o mappa geral da mesma guarda. Expedi circular á todos os chefes exigindo relações nominaes dos officiaes dos diversos corpos, alim de nomear os conselhos de qualificação para dar execução á lei novissima da reforma della. Até o dia em que passei a administração a V. Exc. só havia recebido do commandante superior desta capital as ditas relações em que vem mencionados 141 officiaes.

Acham-se actualmente neste porto dous dos navios pertencentes á divisão naval do norte que são os brigues-escunas *Guararapes e Leopoldina*. Veio tambem do Pará para ser aqui alagada a barca de vapor *Cuapiassú*, que se acha encalhada na Praia do Desterro para receber o concerto de que carece.

Quanto á administração da fazenda provincial em poucas palavras será V. Exc. informado do que mais importa saber, isto he, que tem-se pago pontualmente os serviços prestados, e existia em cofre, no dia da posse de V. Exc., um saldo de 35:250$251 réis, que terá de ser elevado a 41:210$000 réis logo que se recolha ao cofre o alcance do fallecido thesoureiro, para o que se está procedendo ás competentes diligencias. A renda provincial tem ido em progressivo augmento desde o exercicio de 1848—1849 até o actual. N'aquelle arrecadou-se 242:453$875, no de 1849—1850 réis 277:678$765; e nos onze mezes do actual, réis 246:133$372, inclusive 22:355$093 de saldo que passou do exercicio anterior. Presume-se que até o fim do exercicio se arrecadará mais réis 40:100$000, o que elevará a arrecadação total a 286:233$372. Assim calculando-se a despeza que se terá de fazer no ultimo mez do anno financeiro pela que se tem feito nos primeiros onze mezes; e effeituada a arrecadação presumida, haverá provavelmente até o fim do exercicio um excesso de sessenta contos de receita sobre a despeza; confirmando-se assim o juizo que emitti no relatorio do anno passado por occasião das apprehensões que então havia acerca da insufficiencia da renda para fazer face á despeza decretada para o corrente exercicio. Este satisfactorio resultado he devido em grande parte ao zelo e actividade do digno inspector do thesouro, Luiz Miguel Quadros, que com notavel dedicação e assiduidade me tem coadjuvado no empenho de melhorar a arrecadação da renda e fiscalisação dos dinheiros publicos.

Não tenho feito uso da autorisação que me concede a lei provincial numero 291 para reformar o thesouro. Entre os papeis que entreguei a V. Exc. fica o parecer dado por dous membros da commissão que havia nomeado para examinar esta repartição. Em vista delle fará V. Exc. o que entender mais conveniente.

As obras publicas geraes acham-se á cargo do major graduado do imperial corpo de engenheiros, João Vito Vieira da Silva, unico official desta arma que existe na provincia. A mais importante dessas obras he o caes da Sagração, cuja construcção acha-se paralisada por se haver esgotado a quantia para ella consignada no corrente anno financeiro. Por falta de credito não se tem continuado nos concertos do palacio do governo, assim como nos do hospital regimental da Madre-de-Deos, e da fortaleza de Santo Antonio da Barra. Tambem faz-se necessario cuidar dos concertos da cathedral, que ficou muito arruinada com o raio que cahio sobre a torre em 11 de maio do anno passado.

Tenho representado ao Governo imperial sobre a necessidade de todas estas obras, enviando os orçamentos das despezas com ellas necessarias. V. Ex. achará na secretaria os esclarecimentos de que precisar a este respeito. Concluirão-se os concertos do pharol do Itacolumi na importancia de 5:577,630. Esta obra foi executada sob a direcção do digno capitão do porto o capitão de fragata Luiz Caetano de Almeida, coajuvado pelo Ajudante da Capitania o primeiro tenente Severiano Nunes. Ao dito capitão do Porto mandei entregar o resto do credito aberto no corrente exercicio para concerto de pharóes na importancia de

FOLHETIM.

TRISTÃO DE BEAUREGARD. (*)

(PELO MARQUEZ DE FOUDRAS.)

XII.

Tres mezes, pouco mais ou menos, tinham já decorrido depois que Tristão, deixando a terra natal, e a irmãa com uma precipitação que agravava ainda mais a criminalidade dessa indesculpavel retirada, se partira para Paris. Durante os primeiros dias do que elle chamava sua liberdade, e antes mesmo de ter recebido noticias de Alliette, o joven fugitivo, senão completamente indifferente á gravidade de suas faltas, ao menos sufficientemente illudido a este respeito, póde achar um certo encanto em sua nova existencia. Viajando por um tempo magnifico, percorrendo e admirando bellos e ricos paizes, elle tinha o sentimento de sua independencia. O orizonte até então estreito de sua vida, estendendia-se á sua face, e parecia-lhe sem limites como seus desejos. Era para Paris que elle ia! para Paris, onde todas as ambições achavam lugar, onde todas as celebridades achavam vozes para as proclamar, onde todas as intelligencias encontravam admirações! para Paris, onde elle poderia empregar o tempo como quizesse, sem que nenhum obstaculo viesse jamais oppor-se á sua vontade, qualquer que ella fosse! As imagens aprazíveis de Corina e de Alliette vinham, he verdade, algumas vezes collocar-se no meio de seus sonhos como sombras queixosas, mas então elle dizia com sigo mesmo que ellas lhe perdoariam, quando a bulha de seus successos chegasse aos seus ouvidos.

— Ellas me amam, dizia com sigo, portanto não pódem odiar-me por procurar tornar-me digno de suas affeições.

Egoismo singelo menos culposo talvez que todos os outros, mas certamente mais perigoso, por quanto he uma das illusões das almas verdadeiramente superiores,

Depois de uma semana de residencia na capital, Tristão que tinha talvez abusado um pouco de sua immensa faculdade de admiração, começou a entrever as difficuldades de seus projectos, o vago de suas esperanças, a realidade de suas faltas; e a esta primeira apreciação de sua situação veio logo ajuntar-se o sentimento profundo de seu isolamento. Ninguem o obrigava a fazer o que lhe repugnava; elle não tinha nenhuma inspecção que temer para suas acções; mas experimentava quasi tanta fadiga por sua liberdade, quanta impaciencia tinha sentido por sua entendida escravidão.

Todas as maravilhas que ao principio admirava, sendo melhor examinadas, pareceram-lhe inferiores á idéia que tinha feito de seu esplendor. Restava pois esse mundo que trazia em si mesmo, e que não se tratava senão de tirar do chaos; cousa facil de longe, empreza gigantesca quando uma pessoa a examina do limite extremo que separa o pensamento da execução. A quem dirigir-se para ligar as primeiras relações indespensaveis aos genios os mais brilhantes que querem revelar-se á multidão? Por onde começar para tentar fazer-se conhecido? Questões aterradoras quando uma pessoa as examina com a convicção da necessidade de resolve-las sem demora, e que se tornam ainda mais para quem, como Tristão tem tudo sacrificado para triumphar das difficuldades que o cercam.

Um poeta, o visconde d'Orizy era alliado á familia de Beauregard; nada era pois mais natural que Tristão se dirigisse a elle, e lhe confiasse seus projectos O visconde tinha além disso um nome assás distincto nas letras, e passava por acolher com uma benevolencia perfeita os jovens que lhe revelavam o desejo de collocar-se debaixo de seu patrocinio; desgraçadamente elle estava ausente de Paris, para onde não devia voltar senão depois de quinze dias.

Como empregar estas duas semanas, quando já as horas pareciam tão longas? Visitar os monumentos de Paris? Tristão os conhecia já quasi todos; percorrer os arrebaldes? elle tinha visto Versalhes, e voltára de lá com o coração devorado de tristeza á vista da joven decrepitude deste palacio, que tinha outr'ora habitantes e que hoje apenas tem senhores. Que fazer pois? exprimir na lingoa que ha muito tempo fallava, no silencio de seu coração, sentimentos que não deixassem de ter alguma relação com a situação de seu espirito

Tristão applicou-se a esta inspiração e meditando sobre ella, pensou que ao mesmo tempo que seria uma queixa que alliviaria sua alma, poderia vir a ser uma obra util á sua celebridade.

Em vinte e quatro horas, elle arranjou o plano de uma vasta concepção poética, que devia pintar todos os soffrimentos que advinhára ou sentira. Sem experiencia desta sorte de trabalho, sem antecedentes que o fizessem comprehender suas exigencias e suas difficuldades, poéta até então, somente pelo desejo e pelo pensamento, poz-se a trabalhar com essa vontade forte e dolorosa que produz grandes cousas, quando não quebra as almas que a contém. Tristão quiz ao principio experimentar-se por si mesmo, para depois quando o visconde chegasse a Paris, poder provar-lhe que tinha direitos a suas sympathias; outro desejo mais nobre o aguilhoava ainda; era remetter a Alliette um ensaio que desculpasse suas faltas e justificasse sua ambição.

Dous dias depois o correio levava á pobre reclusa do castello de Beauregard um fragmento, estrea poética de Tristão, e introducção da obra que elle havia concebido. Essa era tambem a primeira peça que elle contava submetter ao juizo do visconde d'Orizy.

Alliette sentiu uma emoção viva e profunda ao receber estas paginas, nas quaes debaixo do véo transparente de uma doce melancolia se occultava imperfeitamente uma tristeza immensa. Sua imaginação, digna irmãa da de Tristão, fez que comprehendesse que a alma em que se agitavam taes pensamentos não era effectivamente feita para a vida que o destino tinha imposto a seu pobre irmão. Ella começou pois por lamenta lo, e insensivelmente chegou até a desculpa-lo, sem todavia soffrer menos por sua ausencia e por suas faltas que seus amigos não podiam perdoar-lhe como ella lhe perdoava. Até á chegada da carta que continha esses versos, Alliette não tinha recebido senão alguns bilhetes laconicos que provavam o embaraço que Tristão sentia ao escreve-los. Não aconteceu o mesmo quando ella leu esta primeira inspiração de um coração, cuja confiança cria ter perdido para sempre. Sua affeição vio ahi confissões e pezares; ella não foi senhora de impedir seu orgulho de ver tambem ahi alguma cousa: era dessas irmãas que gosam com os successos de seus irmãos.

Por sua parte Tristão tinha continuado a trabalhar com um ardor que crescia á medida que elle cria observar que ia sendo bem succedido em sua empreza. Não podendo confiar-se em ninguem, pois que não tinha ainda nenhuma amizade em Paris, não devia tomar senão de si mesmo suas animações, e para uma alma como a sua, este isolamento e este silencio foram a principio um soccorro.

Tristão nas illusões singelas de seu orgulho, comparava-se com esses genios abandonados a suas proprias forças desde suas estreas, e que tiram da luta um vigor que não enfraquece mais. Por desgraça sua o visconde d'Orizy voltou e os louvores exagerados, mas todavia restrictivos deste primeiro guia, começaram a faze lo decahir da altura a que por si mesmo se havia elevado.

D'Orizy não pareceu toma-lo ao serio como poeta; elle disse-lhe que era uma chimera querer alcançar nome sem o soccorro de outrem, e que o mundo dos salões era o unico que dispensava a gloria e assegurava a celebridade. Tristão creu-o, por que suppunha-lhe experiencia, e consentiu em ser apresentado por elle em casa da Sra. Rosemont, onde tomara conhecimento com uma das notabilidades do mundo elegante, o Sr. Christiano de Sauvagny.

Christiano deu se pressa em por-se á disposição do joven poeta; levou-o ao café de Paris; relacionou-o com os homens mais á moda naquella época, e iniciou-o em todos os mysterios do que se chama a vida elegante.

Elle persuadiu-o finalmente a tomar um aposento decente, o qual devia por seus conselhos ajuda-lo a alfaiar com gosto. Tristão tinha ido a Paris para grangear nome: elle era já membro do jockey-club.

Um dia que entrara em casa para vestir-se pelas quatro horas da tarde, o porteiro disse-lhe que um senhor, o qual se mostrara muito impaciente por ve-lo, e muito contrariado por não encontra-lo, tinha vindo procura-lo; que annunciado que voltaria pelas sete horas, lhe pedira que dissesse ao Sr. conde de Beauregard que se dignasse de espera-lo.

— Com quanto Tristão não podesse adevinhar quem poderia ser o visitante annunciado, todavia nem por isso deixou de ser exacto á conferencia que lhe propunha. Elle residia ainda no aposento a que o acaso o tinha levado ao chegar a Paris. Este aposento situado no segundo andar de um modesto hotel da rua do Hereder, compunha-se de tres pequenas peças mui simplesmente alfaiadas, e era de um preço mui rasoavel. Havia um restaurador no andar terreo do hotel, visinhança mui commoda para Tristão nos dias em que não queria sahir de casa Levavam-lhe acima o jantar, meia hora depois iam levanta-lhe a mesa; seus trabalhos quasi que não eram interrompidos por esta necessidade, que os odios soffrem com tanto prazer.

Neste dia, bem que não tivesse intenção de trabalhar, Tristão fez o mesmo; de sorte que pelas sete horas menos um quarto, estava livre para receber o grande Sr. de sobrecasaca preta ou azul, pois foi com este trage que o porteiro pintara o desconhecido.

Tristão tinha já bastantes relações em Paris, por isso o annuncio de uma visita não o espantou; todavia era com uma certa emoção que escutava cada rodar de carruagem na rua, cada ruido de passo sobre a escada do hotel. Elle perguntava a si mesmo quem poderia ter um interesse bastante poderoso em encontra-lo para vir assim procura-lo duas vezes no dia; estava inquieto, agitado, e quando na pendula de seu pequeno salão deram sete horas, estremeceu como se um bruido sinistro tivesse subitamente resoado aos seus ouvidos.

Alguns minutos depois, elle ouvio o passo vivo e firme de um homem moço e quasi immediatamente batteram-lhe na porta.

— Entre, disse Tristão levantando-se. Depois precipitou-se ao encontro do visitante, pois tinha reconhecido a Simão Ragonneau.

— Simão! Tristão! exclamaram ao mesmo tempo os dous mancebos lançando-se nos braços um do outro.

— Que feliz acaso!

— Vossê não me esperava. Venho passar o inverno em Paris.

Taes foram as primeiras phrases que trocaram, ou antes que pronunciaram simultaneamente os dous amigos.

— De-me noticias de minha irmãa, disse depois Tristão fazendo Simão sentar-se em uma poltrona e collocando-se ahi ao seu lado.

— Trago-lhe uma carta della: aqui está.

— Mas como vai de saude?

— Bem.

— De-me tambem noticias de todos os meus amigos: do Sr. seu pai, do bom abade Vialard, dos d'Igornay, dos Briant

— Todas estas pessoas ficaram boas, e encarregaram-me de lembra-las á sua memoria. Posto que eu não tenha visto os Briant, todavia a Sra. sua irmãa disse-me que não o esque-

(*) Vide o Diario n. 203.

2:275,500 rs. afim de dar-se principio á obra do pharol de Sant'Anna,

Quanto as obras provinciaes achão-se actualmente em andamento por meio de administração as seguintes :

Primeira. — Canal do Arapapahy sob a administração do cidadão Gentil Homem d'Almeida. Poderia estar muito adiantada esta obra : mas as areias que as aguas das chuvas acarretão para o dito canal muito difficultão e atrazão os trabalhos. Tem-se despendido com ella no corrente exercicio até o fim de maio p. p. 50:424,397 rs. Nesta somma se acha incluida a de 19:290,500 rs, importancia de jornaes capitalisados que se convertem em divida publica em conformidade do art. 32 da lei n. 272. Tem-se emittido por conta desta divida 115 apolices de 100,000 rs. cada uma no valor de 11:500,000 rs. : resta a emittir-se 7;690,500, e o que mais accrescer até o fim do corrente mez.

Nho será inutil saber que a despeza total com este canal foi orçada em 131:000,000, e que até o fim de abril ultimo tem-se despendido acerca de 200:000000 rs. com a metade de toda a obra.

O major de engenheiros João Vito Vieira da Silva não tem ainda prestado as informações que em datas de 11 de Dezembro do anno passado, e 24 de março do corrente lhe exigi acerca do estado deste canal para satisfazer o aviso da secretaria d'estado dos negocios do imperio datado de 11 de outubro do dito anno findo.

Segunda — Estreito do Coqueiro. — Esta obra he de muita utilidade para os barcos que navegão para o interior da Provincia, por evitar a volta, e os perigos da passagem pelo Tanã. Principiada em dezembro do anno passado esta muito adiantada, e já da passagem aos barcos do interior. Suppõe-se que até o fim do corrente anno estará concluida. Esta obra pode considerar-se como continuação do canal do Arapapahy, o que melhor se verá pelo exame da carta topographica da Ilha ; por isso a despeza com ella feita foi á principio englobada com a do canal ; mas tenho dado ordem a que se separe afim de conhecer-se quanto toca a cada um. Achão-se empregados nestas duas obras cerca de 240 trabalhadores — parte livres, e parte escravos. Ficando o Estreito á alguma distancia do canal, e não podendo por isso o administrador deste inspeccionar convenientemente as obras daquelle, nomeei administrador do Estreito a Carlos Joaquim Gomes Lindoso, que tem preenchido satisfactoriamente os seus deveres.

Terceira. — Theatro União. — Segundo a autorisação dada pela assembléa provincial na sessão do anno passado contractei com a viuva e herdeiros de Eleuterio da Silva Lopes Varella a compra da metade do theatro que lhes pertencia, pelo modico preço de 7:000,000 rs., e mandei proceder aos concertos precisos para o por em estado de trabalhar. A assembléa autorisou tambem a despeza de 5 490,880 rs., com estes concertos, mas reconhecendo-se a insufficiencia desta quantia, por ser necessario renovar quasi toda a obra de madeira, abri ao thesouro um credito extraordinario de 2.000,000 rs. para continuação dos concertos. Tem-se despendido até o fim de maio p. p. 6:380,000 rs., quantia em verdade mui diminuta em comparação dos trabalhos ja feitos. Esta obra tem estado sob a immediata inspecção do director das obras publicas Tiberio Cesar de Lemos, que na sua execução se tem empregado com muito zelo, e assiduidade. O que toca a decoração acha-se a cargo do professor de esculptura e desenho da Casa dos educandos José de Albuquerque Cardoso Homem, que espontaneamente se offereceu, e tem mostrado bastante intelligencia e pratica de taes trabalhos, sendo coadjuvado por qual o educandos. Todas as obras estão adiantadas, e talvez em setembro futuro possa o theatro começar a trabalhar. Não pude concluir o ajuste que tinha entabolado com o professor Antonio Luiz Miró para se encarregar da administração do theatro, com a obrigação de organisar uma companhia habilitada para representações lyricas e dramaticas. Na secretaria achará V. Exc. as propostas do dito professor.

Alem das obras que ficão mencionadas, achão-se em andamento por administração os concertos da caminho Grande nas immediações da cidade, em que estão empregados os presos condemnados a galés. A calçada da rua do Sol orçada em 3 271,874 rs. : tem-se feito 170 braças quadradas com a despeza de 1:110,400 rs. ; pelo methodo antigo custava cada braça quadrada 13,000 rs. ; pelo novo systema que estabeleci — custa apenas 1,000 rs. mais, sendo aliás muito mais perfeitas e duraveis as obras feitas por este ultimo systema, como se pode verificar, comparando-se a calçada antiga desta mesma rua com a nova.

Achão-se concluidas as seguintes obras.

Nivelamento e aformoseamento da praça da assembléa (faltando unicamente estucar os paredões) com a despeza de 3.422,300 rs.

Calçada da rua de Santo Antonio com 100 braças quadradas : foi orçada em 1:800,000 rs., e despendeu-se sómente 585,060.

Concerto da rua da Calçada, importando em 284,020 rs.

Concerto e calçamento da rua de Nazareth com 250 braças quadradas, e despeza de 789,320,

Calçada em frente da quinta do barão de Bagé; nivelamento da praça d'Alegria e do terreno aos lados do quartel do campo de Ourique, importando tudo em 714,679 rs.

Estrada macadamisada do caminho Grande ao estabelecimento dos Educandos artifices

Plantações de arvores aos lados da dita estrada, e na praça de palacio, sendo a despeza daquella feita pela caixa do estabelecimento, e a desta pelo cofre provincial na importancia de 87,200 rs.

Tambem se fez por meio de arrematação um curral novo de pedra e cal no matadouro por 1:950,000 rs, a acha-se em construcção pelo mesmo systema a casa da matança e arrobação, que foi contractada por 9.454,500 rs. : tendo concluido a terceira parte da obra mandei pagar ao arrematante a quantia correspondente na forma do contracto.

Tenho a satisfação de participar a V. Ex. que no dia 31 do mez passado chegou de Inglaterra o vapor *Caxiense*, construido de ferro, e destinado á navegação do rio Itapucurú. — No ensaio que tem de fazer amanhãa pelo rio Bacanga terá V. Ex. occasião de apreciar a superior marcha deste vapor, e a rapidez com que vira de bordo : alem das vantagens que ao commercio e navegação podem resultar da acquisição deste barco, he elle mais um elemento de ordem que fica na provincia. Louvores sejão dados aos dignos directores da companhia que tanto me coadjuvaram na execução desta empresa.

A secretaria da presidencia acha-se provido de bons empregados. Durante todo o tempo de minha administração mostraram elles intelligencia, assiduidade e zelo pelo serviço.

Terminando aqui esta breve exposição, espero que V. Ex. haja de relevar as faltas e defeitos que necessariamente ha de nella encontrar, attenta a pressa, e frequentes interupções com que foi escripta. Queira V. Ex. acceitar a sincera expressão dos votos que faço para que os seus patrioticos esforços a bem da prosperidade da provincia sejão coroados do mais feliz resultado, como o afianção os seus talentos, reconhecida illustração, e experimentada capacidade administrativa.

Deos guarde a V. Ex. Maranhão 10 de Junho de 1851. Illm. e Exm. Sr. Dr. Eduardo Olimpio Machado, dignissimo presidente desta provincia

Honorio Pereira de D'Azevedo Coutinho.

(Do publicador Marahense de 2 de agosto de 1851.)

PERNAMBUCO

JURY DO RECIFE.

3.ª SESSÃO, ORDINARIA EM 5 DE SETEMBRO DE 1851.

Presidencia do Sr. Dr. Manoel Clementino.

Promotor interino, o Sr. Souza Garcia.

Advogado, o Sr. Joaquim Francisco Duarte.

A's onze horas da manhãa, feita a chamada acham-se presentes 40 Srs. jurados.

O Sr. Presidente : -- Abre a sessão.

Procede-se ao sorteio que tem de julgar ao réo Joaquim Manoel da Piedade, preto, forro, accusado por haver dado um socco em uma parda, que fora despejar um orinol no pateo da Penha.

Sorteado o conselho e depois do juramento do estylo.

O Sr. Presidente faz ao réo o seguinte

INTERROGATORIO.

Juiz : -- Como se chama ?
Réo : -- Joaquim Manoel da Piedade.
Juiz : -- Que idade tem ?
Réo : -- 21 annos.
Juiz : -- Sabe ler ?
Réo : -- Não, senhor.
Juiz : -- Sabe porque he accusado ?
Réo : -- Sei, sim, senhor ; estando no pateo da Penha conversando com outro camarada, appareceu um vulto e eu indo reconhece-lo, elle correu e eu puchei-lhe pelo timão e corri atraz delle, elle cahio e gritou *aqui del-rei*, e appareceu então o homem que me prendeu.
Juiz : -- Conheceu esse vulto ?
Réo : -- Não, senhor, vim a conhecer na casa do subdelegado.
Juiz : -- Essa pessoa não foi offendida ?
Réo : -- Não foi offendida, não, senhor.
Juiz : -- Nem ouvio dizer, que tivesse sido offendida ?
Réo : -- Não, senhor.
Juiz : -- O Sr. não teve luta com essa pessoa ?
Réo : -- Não, senhor.

Lidas as peças do processo e findas as allegações pró e contra.

O Sr. Presidente faz o relatorio da causa e entrega ao conselho os quesitos, e a vista das respostas por este dadas,

O Sr. Presidente absolve o réo.

SEGUNDO JULGAMENTO.

Manoel Rodrigues Ferreira da Motta, accusado por ter sido encontrado com uma faca de ponta.

Depois de sorteado o conselho e prestado o juramento,

O Sr. Presidente faz o seguinte

INTERROGATORIO.

Juiz : -- Como se chama ?
Réo : -- Manoel Rodrigues Ferreira da Motta.
Juiz : -- Que idade tem ?
Réo : -- 17 annos.
Juiz : Sabe ler ?
Réo : -- Sim, senhor.
Juiz : -- No dia 13 do novembro do anno passado foi encontrado pela patrulha de policia ?
Réo : -- Foi, sim, senhor.
Juiz : -- Trazia uma faca de ponta ?
Réo : -- Sim, senhor.
Juiz : -- Tinha licença para andar com essa faca ?
Réo : -- Não, senhor.
Juiz : -- Foi essa a razão porque foi preso ?
Réo : -- Foi, sim, senhor.
Juiz : -- Porque trazia essa faca ?
Réo : -- Porque morando na rua de Apollo n'uma venda em que sou caixeiro, appareceu-me um dia um freguez do matto, e como não se podesse demorar em rasão de ter de sahir a barcaça, deu-me uma faca para mandar amolar, ficando de manda-la buscar depois. Eu dei a faca a um barbeiro na Lingoeta, e passados dous dias veio o barcaceiro buscar a faca já á noite, eu então fui na casa do barbeiro e elle deu-me a faca embrulhada n'um papel, e ahi estavam bastantes pessoas que viram, mas sahio adiante de mim um menino e foi dizer á patrulha, que eu trazia a faca e então fui preso.

Lidas as peças do processo, e findas as allegações pró e contra, sendo advogado do réo o Sr. Dr. Freire.

O Sr. Presidente faz o relatorio da causa e entrega ao conselho os seguintes

QUESITOS.

1. O réo Manoel Rodrigues Ferreira da Motta, praticou o facto de que he accusado de haver usado sem licença de faca de ponta ?
2. O réo praticou o mencionado facto á noite ?
3. Existem circumstancias attenuantes a favor do réo ?

O jury responde ao primeiro quesito, não por 9 votos, ao segundo, não por 10 e ao terceiro, não por 9.

O Sr. Presidente á vista da decisão do jury, absolve o réo appellando da sentença para o supremo tribunal da relação.

Repartição da Policia.

PARTE DO DIA 6 DE SETEMBRO.

Foi preso : o criolo Simão, por embriaguez.

Idem, do dia 9.

Foram presos : a ordem do juiz municipal da primeira vara, João Baptista do Rosario, por estar pronunciado ; a ordem do delegado do primeiro districto, o Portuguez Antonio José Alves, por crime de furto ; a ordem do subdelegado da freguezia de San Frei Pedro Gonçalves, o marujo francez Sicot, a requisição do respectivo consul, Manoel de Barros Luna, por crime de ferimentos ; a ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, o preto José, escravo de Gabriel Germano de Aguiar Montarroios, para correcção ; e a do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, Joaquim José de Sant'Anna, os escravos Zacharias e Manoel, sem declaração do motivo.

Idem, do dia 10.

Foram presos : a ordem do subdelegado da freguezia de San Frei Pedro Gonçalves, Manoel Joaquim Marinho de Amorim, por briga ; Sotero Candido do Carmo, para recruta, a preta Joaquina, e o escravo Julio, sem declaração do motivo ; a ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Bazilio da Costa Pena, para averigoações policiaes, o preto João, escravo de Hemeterio Maciel da Silva, a requisição de seu senhor, e o escravo Antonio, por andar fugido ; e a ordem do subdelegado da freguezia da Boa Vista, a preta Libania, escrava de Anna Marcellina, a requezição de sua senhora.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 11 DE SETEMBRO DE 1851.

Tem sido recusadas n'estes ultimos dias as notas dilaceradas de um e dous mil réis existentes na circulação. Não sabemos qual a rasão sufficiente de um procedimento d'esta ordem, em circumstancias regulares, embaraçando as transacções ordinarias da vida, e empedindo por conseguinte a satisfação de suas mais urgentes necessidades.

Se o mao estado, em que se achão as referidas notas, lhes não permitte mais preencher convenientemente as funcções do numerario, em tal cazo cremos, que devem ellas ser levadas a thesouraria, que de certo não poderá recusar troca-las por boa especie, ou por outras notas, que estejão perfeitas ; por quanto, embora não seja possivel, como temos ouvido dizer, verificar-se por meio do talão a verdade ou falsidade das mesmas, nem por isso deixaria de ser a mais clamorosa injustiça, a par da violação do mais sloemne empenho da honra nacional, o recuzar-se sob um tal pretexto o seu troco, fazendo recahir d'est'arte sobre os particulares uma perda, que só o thezouro nacional deve soffrer.

Não são os particulares os que devem garantir á thesouraria a verdade das notas, he, pelo contrario, a thesouraria quem o deve garantir aos particulares. O papel moeda he uma divida sagrada do estado, e refusar o troco delle por qualquer modo, e em qualquer circumstantancia, seria arruinar o paiz, abalando a confiança publica, e defraudando directamente as fortunas dos cidadãos.

Esperamos, pois, que desapparecerá o panico, que começa a manifestar-se na população, e que, restabelecida a confiança publica, continuarão as notas de pequeno valor a gyrar, e ser aceitas, evitando-se assim crear um embaraço terrivel a actividade da circulação, sem que para isso haja o menor fundamento.

Communicado.

D. JOAÕ DE MARANÃ.

Mysterio em 5 actos, 7 quadros, e 2 intermedios.

A habilissima penna do poeta dramatico francez Maria A. Dumas, por certo que na composição deste mysterio retratou fielmente todo o fogo, toda a poesia e todo o arrojo do pensamento do autor. Sim — porque o mysterio de que tratamos he o que ha de grande, sublime, critico (permittam-nos a expressão) no genero phantastico-theatral. Esta composição toca no coração, disperta o sentimento religioso, deleita a phantasia, e vai até ao terror. He a realisação do pavoroso sonhar do credulo — he o phantasiar do poeta — he a incredulidade do atheo e finalmente a exaltação, o extasi daquelle que se embevece na contemplação da natureza, no amor do Omnipotente. O sismar da virgem, na solidão e silencio da noite, pobre de amor, conhecedora do vacuo de seu coração, innocente para discerni-lo, ignorante para aprende-lo, e orphãa porque vive só na sella de um claustro, se vê realisado na parte de Soror Marta.

A inconstancia das ondas, a força de uma erupção vulcanica, o ameigar do tigre, a falsa doçura da hypocresia, a vontade triumphando da educação — e esta vencida pelos prejuizos — o luctar da consciencia, o remorço que nasce para logo morrer á borda de uma sepultura, a conversão do atheu, o terror do scismatico, o predominio de uma tradicção, o orgulho feudal de antigos tempos, e a dissolução e n toda a sua força, tudo isto se vê junto, incerrado no peito de um só homem — D. João — *peito de leão onde palpita um coração de mulher* !... Basta... que longe nos levaria a discripção deste mysterio .. longe e bem longe, e ainda assim mesmo ficaria muito imperfeita, muito a quem do seu merito. O phantastico sublime do eximio poeta allemão Hoff-mann não fica além do que se observa nesta composição. Emfim, para analisar, para comprehender e difinir este drama, he myster a penna do seu proprio autor.

Difficil e mais difficil se torna este mysterio em seu desempenho não só pela sumptuosidade de suas decorações, machinismo complicado, como tambem pela sublimidade do caracter de suas personagens ; e ainda mais entre nós onde se acha tão atrasado o theatro. Porém um homem appaiece para sacrificar-se, calcar e vencer todos os obstaculos. O Sr. Guimarães director emprezario do Apollo (sabemo-lo com certeza) já trabalha para brevemente leva-lo a scena, não o ha espantado a somma enorme das despezas, não o ha espantado o trabalho da difficilima parte de D. João, porque o talento nunca esmorece, e o homem desinteressado não trabalha para si ; mas para agradar a outros : e são estes dous predicados que nem mesmo os seus mais figadaes adversarios contestam ao Sr. Guimarães. Affiançamos desde já ao publico desta cidade que desde a primeira até a ultima decoração ha novidade, pois que não apparecerá uma só que não seja nova, e somos disto informados pela pessoa encarregada desse trabalho.

Bem como as decorações os vestuarios, são todos novos ; emfim, em nada deixa de ser satisfeita a menor exigencia do drama. Descemos a estas minudencias porque, conhecedores como somos desta composição por havermo-la já visto em scena, queremos que o generoso publico desta cidade se empenhe em remunerar os exforços daquelle que tanto trabalho e tantas fadigas tem empregado em agrada-lo, porque anime ao Sr. Guimarães para que elle continue, apresentando dramas da ordem de — D. João de Maranã — pois sabido he que um artista sem a protecção do publico nada podera fazer a mingoa de recursos, principalmente no caso do empresario do Apollo que não tem subsidio algum, com tudo isso se abalança a dispender com um drama como o que nos occupa. Certos estamos de que o Sr. Guimarães que assim pratica he porque muito confia no publico desta cidade, myster he pois que este publico não o illuda em sua expectativa.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 11. . . . 9:859,904

Descarregam hoje 12 de setembro.

Barca ingleza -- *Mary Queen of Scot* -- mercadorias.

Escuna brasileira -- *Galante Maria* -- idem.

Brigue brasileiro -- *Destino* -- generos do paiz.

Importação.

Galera franceza *Edith*, vinda do Havre, consignada a ordem, manifestou o seguinte:

50 barris, 50 meios ditos manteiga, 20 caixas queijos, 39 barris cré, 20 ditos alcatrão, 1440 gigos batatas, 30 barricas farinha de trigo, 100 cestos cerveja ; a ordem.

1 caixa couros preparados ; a A. L. Strauss.

Sumaca brasileira *Flor do Angelim*, vinda da Bahia, consignada a Luiz José de Sa Araujo, manifestou o seguinte:

24 balas e 26 volumes papel, 1 caixa alfinetes, 2 ditas tecidos de seda e diversas mercadorias, 11 ditas cha, 1 dita tecidos de lãa, 1 ancora, 1 corrente de ferro, 1 barrica com uma bitacola, 1 barril missanga, 3194 caixinhas, 77 caixotes, 15 caixões, 1 fardinho e 325 caixas charutos, 27 fardos tecidos de algodão, 30 saccos fio de dito, 1 cadeira de arruar, 4 duzias de tóros de jacaranda, 143 saccas café, 5 dias cola, 68 fardos fumo, 1 caixão caixinhas abatidas, 1 barrica quartinhas, 1 mesa, 800 quartinhas a granel ; a ordem.

1 caixa tecidos de algodão ; a H. Gibson.

79 fardos ditos; a Russell Mellors & Companhia.

1 embrulho miudezas ; a J. Tegetmeyer.

20 gigos champagne, 2 caixas cha ; a J. R. Lasserre & Companhia.

7 ditas garrafas de vinho, 2 caixões impressos, 1 caixa roupa, 2 carteiras, 1 espingarda, 1 volume de baeta; a J. Crabtree & Companhia.

520 caixinhas charutos ; a João Francisco da Cruz.

1 caixa ditos ; a John Poingdest.

1 caixão ditos; a Manoel Antonio dos Santos Fontes.

6 ditos ditos; a Lima Junior & Companhia.

1 dito ditos ; a Manoel do Amparo Caju.

824 caixinhas ditas; a L. Schuler & Companhia.

2 caixas ditos ; a N. Willerm.

1 caixão e 1 embrulho ditos ; a Schafheitlin & Tobler.

8 caixões rapé ; a Domingos Alves Matheos.

1 caixinha calçado de lustro ; a Pey Dimessege.

Ratificação.

O carregamento do brigue *Santa Barbara Vencedora*, precedente do Rio de Grande do Sul vem consignado a Baltar & Oliveira e não a Amorim Irmãos como se lê no *Diario* de hontem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do 1 a 10. . . . 5:804,297
Idem do dia 11 535,417
6:339,714

DIVERSAS PROVINCIAS

Rendimento do dia 1 a 10 . . . 561,723
Idem do dia 11. 24,343
586,066

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 11. 392,310

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 11. . . . . . 264 049

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 11.

Parahyba -- 10 dias, hiate nacional *Espadarte*, de 27 1/2 toneladas, mestre Victorino José Pereira, equipagem 5, carga tóros de mangue; a Antonio da Costa Ferreira Estrella. Passageiro brasileiro, Leonardo Antonio de Lima.

Lisboa -- 31 dias, brigue portuguez *Conceição de Maria*, de 194 toneladas, capitão Antonio Pereira Borges Junior, equipagem 18, carga vinhos e mais generos; a Thomas de Aquino Fonseca e Filhos. Passageiro Portuquez, Ignacio José Muniz.

Navio sahido no mesmo dia.

Parahyba -- hiate nacional *Nossa Senhora das Neves*, mestre João Francisco Martins, carga carne e fazendas. Conduz uma escrava crioula.

Philadelphia -- escuna americana *Energy*, capitão W. H. Heron, em lastro.

EDITAL.

-- O Illm. Sr. official-maior servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico, que no dia 18 do corrente vai novamente a praça para ser arrematado perante o mesmo tribunal a quem mais der seis moradas de casas que couberam á fazenda provincial em pagamento do sello de herança no inventario de Joaquim Luiz de Mello Carioca, e que na conformidade da lei foram adjudicadas a mesma fazenda, sendo 4 na povoação dos Afogados ns. 24, 26, 28 e 30, avaliadas em 656,000 rs., e duas na rua dos Poços ns. 15 e 17, avaliadas em 260,000 rs.

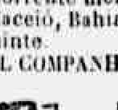
Os concorrentes compareçam no dia acima indicado pelo meio dia na sala do mesmo tribunal.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 10 de setembro de 1851.

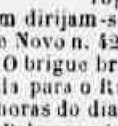
O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Declarações.



O vapor brasileiro *S. Sebastião*, commandante o primeiro tenente Antonio Xavier de Noronha Torresão, deve chegar a este porto, vindo dos do norte até 18 do corrente mez de setembro, e seguirá para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro, no dia seguinte.

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.



Espera-se o vapor *Tay* dos portos do sul no dia 20 do corrente mez, e seguirá para Europa no dia seguinte, para passagem dirijam-se á agencia na rua do Trapiche Novo n. 42.

-- O brigue brasileiro *Novo Lobo*, recebe a mala para o Rio de Janeiro amanhãa, 13, as 5 horas do dia.

-- Pelo secretario da camara municipal previne-se as irmandades, a que fóram concedidos terrenos, no cemiterio, para construcção de catacumbas, que, para que se possão lavrar os respectivos termos, he preciso que a mesma secretaria tenha sciencia de quem são seus procuradores, apresentando estes, procuração informa.

-- Perante o conselho da administração naval, tem de contratar-se para fornecimento dos navios armados, a compra de alguns alqueires de farinha de mandioca(medida antiga) ; por tanto convida-se a quem possa interessar a dita venda de comparecer as 10 horas, do dia 13 do corrente, na sala de suas sessões com as amostras, que serão de primeira qualidade, e propostas declarando o ultimo preço.

-- Perante a camara municipal desta cidade continuará a estar á praça no dia 16 do corrente o imposto das afirições, e o das medidas de farinha dos mercados publicos, aquelle por 12:450,000 rs., e este por 1:151$ rs., preços por que foram arrematados no anno municipal expirante.

Theatro de Santa Izabel.

OITAVA RECITA DA ASSIGNATURA.

Sabbado 13 de setembro de 1851.

Expectaculo variado de dramatico, canto e dança.

Depois de uma das melhores ouverturas, pela orchestra, a companhia nacional representará o muito applaudido drama em cinco actos, ornado de musica.

D. CEZAR DE BAZAN

A Sra. D. Manoela representará a parte de -- Maritana.

No terceiro acto durante o festejo no palacio do marquez de Montefiore, haverão os seguintes pedaços de musica e dança.

Cavatina da opera -- Simiramydes -- pela Sra. Carmela Lucci. -- Cavatina da opera -- Lucrecie Borgia pela Sra. Landa La Manola -- dançadas pelos senhores Finart e Trabattoni.

No fim do drama a Sra. Landa cantará a excellente cavatina da opera Ernani. -- Seguindo-se pelo Sro Vasco uma aria de sua escolha.

Terminará o expectaculo com a muito linda e applaudida scena de mimica e dança.

A FADA DAS ROSAS,

Começará as 8 horas.

Os bilhetes acham-se a venda no lugar do costume.

Theatro de Apollo.

8.ª RECITA DA ASSIGNATUTA.

Domingo 14 de setembro.

Subirá a scena o muito applaudino e insigne drama em 5 actos

O CATIVO DE FEZ.

Findo o qual seguir-se-ha a enteressante e jocosa força

A ESCOLHA DE MARIDO POR MODA.

He este o espectaculo que o director tem escolhido para nesta noite apresentar ao respeitavel publico de quem espera toda indulgencia e proteção.

Principiará ás 8 horas.

Avisos maritimos.

-- Para o Assú seguirá com brevidade o brigue *Destino* recebe carga por fretes muito baratos quem quiser carregar dirija-se a rua da Moeda n. 7.

-- Para o Assú sahe até o dia 20 do corrente o brigue *Feliz Destino* : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cadeia, escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, ou a bordo do mesmo a tratar com o capitão.

-- Freta-se uma barcaça de 20 a 30 caixas, para ir ao Aracaty : a tratar com Manoel Dias, na botica de Vicente José de Brito.

-- Vende-se uma barcaça, que pega em 20 caixas, com todo o aparelho e incerados, prompta a seguir viagem para qualquer parto : trata-se com Victorino da Costa Moura, na rua do Livramento, loja das seis portas.

Leilões.

Leilão de miudezas e ferragens.

Kalkmann & Irmãos faram leilão por intervenção do corretor Oliveira de grande sortimento de armas, pregos, facões, espadas, estribos, thesouras, canivetes, espelhos, lamparinas, tranças e franjas de seda, de lãa e de algodão, cadascos, fitas de tafetas, de setim lisos e lavrados, de retroz, de lãa, agulhas, alfinetes, palitos de fogo, bocetas, brinquedos, meias, luvas, retroz, seringas, carapuças, botões, suspensorios, pennas, perfumarias, anzóes e arame de pescar, lata amarella, cordas de arame, obreias, papel de peso e almaço, e muitas outras miudezas e ferragens : segunda-feira, 15 do corrente as 10 horas em ponto, no seu armazem na rua da Cruz n. 10.

-- José Rodrigues Pereira fará leilão por intervenção do corretor Oliveira, de cerca de 100 barricas de farinha de trigo, que se venderão por qualquer preço, afim de poder fixar-se uma conta : segunda-feira, 15 do corrente as 10 horas da manhãa, defronte da escadinha da alfandega.

-- O corretor Miguel Carneiro fará leilão no dia sabbado 13 do corrente, as 10 horas da manhãa no seu armazem na rua do Trapiche n. 40 de diversos trastes novos e usados, candieiros, lanternas, vidros, louça, quadros com ricas estampas, um cofre de ferro muito seguro, e outros muitos objectos que seram entregues por qualquer lance : assim como ao meio dia em ponto irá a leilão uma porção de charutos da Bahia, e um carro de quatro rodas com arreios que serve para um ou dous animaes.

-- O corretor Oliveira fará leilão da mobilia e mais objectos do Illm. finado vigario Barreto, consistindo em sofás, cadeiras, ditas de braços, e de balanço, bancas de jogo, mesa redonda, ditas de sofá, commoda, estante de livros, espelhos, quadros historicos, embarcação de vidro, quadros com passaros, ditos de borboletas, jarros com flores e mangas, vasos de porcelana para flores, mangas de vidro, lanternas, candelabro, relogio de cima de mesa, e outros muitos objectos ; sexta-feira, 12 do corrente as 10 horas, na casa onde morava, na rua do encantamento n. 11, segundo andar.

Avisos diversos.

-- Pede-se ao mui digno empresario do theatro de Santa Izabel, se digne empregar o seu valimento para com a Sra. D. Manuelita Lucci, afim de que esta senhora nos dê o prazer de ouvi-la cantar a sympathica modinha nacional — Adorei uma alma impura — pois temos firme convicção de que colherá por este meio mais um florão para reunir aos muitos que já oruam sua bem merecida coroa. Esperamos que a Sra. D. Manuelita tão docil como he, não se escusará de annuir ao pedido do Sr. empresario, no caso de que este senhor que tanto interesse mostra por agradar ao publico pernambucano, acolha os rogos de seu afeiçoado.

O Dilectante.

-- Desappareceu no dia 7 do corrente do engenho Brejo da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, o escravo Alexandre, cabra, de idade 25 a 30 annos, marcado com uma bexiga em uma das faces, estatura regular, pouca barba, tem alguns pannos pretos no hombro direito, foi vestido com calça de ganga já velha, camisa de algodãosinho e chapéo de palha ordinaria novo, levou um cavallo com os signaes seguintes : castanho grande, frente aberta, pés dianteiros brancos, clinas bastante compridas, e uma bexiga proveniente de cangalha, este escravo tem parentes em Iguarassú, e talvez ahi esteja : quem o pegar leve-o áquelle engenho ou a esta praça a Antonio Iguacio do Rego Medeiros, na rua do Trapiche, armazem n. 7, que sera generosamente recompensado.

Agencia de passaportes.

Com muita promptidão e commodo preço tira-se passaportes para dentro e fóra do imperio, e titulos de residencia, e corre-se folhas, e despacham-se escravos : na rua do Queimado, sobrado n. 40, segundo andar.

-- Agora que está proximo o primeiro quartel do *Apostolo do Norte*, para melhor andamento deste periodico, as pessoas que ainda não satisfizeram a sua assignatura, queiram ter a bondade de entrega-la a quem apresentar recibo impresso e assignado, no que farão grande serviço á causa da liberdade.

-- Precisa-se de um feitor, para um sitio, que entenda de olaria : a tratar na rua da Assumpção n. 36.

---

cem. Oh ! quando o Sr. voltar, será bem recebido. Agora amigo falle-me de seus trabalhos, de suas esperanças ; pois saberá que em sua terra natal, a qual está já orgulhosa de conta-lo no numero de seus filhos, todos se occupam do Sr.

— Que me diz ? teria minha irmãa sido tão indiscreta que desse a conhecer os meus primeiros ensaios ? Eu a censurarei certamente por isso.

— E não terá rasão ; ella não se confiou senão de nós e dos Briant, asseguro-lhe que o fez com uma excellente intenção ; porém o Sr. não me respondeu : Quando pretende publicar sua primeira obra ?

— Ella ainda não está acabada, e não sei se a publicarei jámais : dizem que he mui difficil, meu charo.....em fim meu charo Simão, vossé ve-me em um momento de desacoroçoamento.

— Do qual espero que sahirá ; e eu o ajudarei nisso. Conto vir estabelecer-me neste hotel para ficar mais perto do Sr.

— Vossé ficará com effeito mais perto, porém não tanto quanto o crê, meu amigo, respondeu Tristão com embaraço.

— Como assim ?

— Dentro de poucos dias deixo este aposento, para ir occupar outro que aluguei perto daqui na rua do *Houssaie* ; mas talvez possa recebe-lo em minha casa, pois terei muito maior espaço do que o que me he necessario.

— Havemos de ver isso, disse Simão ; e se a cousa poder arranjar-se, muito contente ficarei.

— Simão, respondeu Tristão, diga-me francamente o que se pensa em nossa terra da resolução que tomei.

— Todos em geral acharam mui natural que o Sr. visto sua idade e sua posição, quizesse conhecer Paris ; e agora que sabem de que modo emprega aqui o seu tempo, o approvam.

— Todos, Simão.

— Excepto sómente o Sr. de Fourcy ; mas bem sabe que elle censura sempre.

— E o doutor ?

— Não o tenho visto depois de sua partida. Ao principio esteve muito incommodado durante algumas semanas, ao depois teve muitos doentes de sorte que todas as vezes que fui á sua casa, sempre estava ausente.

— E a mulher ?

— Tambem não a tenho visto.

— Simão, interrompeu vivamente Tristão, vossé occulta-me alguma cousa ! não tem rasão para isso.

— Não lhe occulto senão uma circumstancia muito insignificante : meu pai quiz, ha alguns mezes que eu casasse com a Sra. Corina Briant ; o doutor consentio no casamento ; mas a mulher oppoz-se a isso ; depois deste tempo elles já não sentem tanto prazer em ver-nos.

— Vossé amava a Corina ? perguntou Tristão,

— Precisamente, ainda não ; mas eu cria que a amaria, porquanto ella tem tudo o que agrada, e tudo o que affeiçoa.

— Porque não procura renovar este casamento, visto que pensa que acharia nelle a felicidade ?

— Não o desejo mais, respondeu Simão com uma hesitação que poderia fazer suppor que este assumpto de conversação lhe era desagradavel.

— Ora vamos, Tristão, continuou elle, já que está desgostoso de que sua irmãa nos desse a conhecer os seus primeiros ensaios, pode confiando-me os segundos, reparar agora a falta que ella cometteu.

— Deixe para outra vez, amigo ; não queira perturbar a felicidade que sinto hoje com a sua vista, o que aconteceria infallivelmente, se eu não justificasse a boa opinião que vossé se dignou fazer de meu talento.

— De-me esta prova de amizade, replicou Simão, com uma voz affectuosamente supplicante.

— Vossé o quer absolutamente ? Pois bem ! cedo ; mas se minha condescendencia com seu desejo lhe roubar uma illusão, lembre-se de minha refusa, e não me odee por minha fraqueza.

Pronunciando estas palavras, Tristão dirigio-se a uma mesa e tomando um manuscrito que em cima della estava, voltou a assentar-se ao lado de Simão. Este manuscrito era a obra quasi acabada, cuja introducção o joven poeta tinha enviado á irmãa. Elle começou a le-la a partir do lugar em que esta introducção acabava. Ao principio sua elocução foi fria e monotona como a de um homem que não he impressionado pelo que lê, e que não cre na sympathia de seus ouvintes ; mas como tivesse levantado os olhos para Simão e lhe visse a face inundada de lagrimas, a voz tornou-se-lhe de repente commovida e vibrante, e toda a phisionomia radiante com a mais tocante expressão.

Pela pallidez de sua fronte, pelo fogo de seu olhar, era facil de julgar-se que a poesia não era nelle sómente a faculdade vulgar de reunir palavras vasias e sonoras. Sua obra mais perfeita á medida que avançava, não parecia a inspiração do mesmo genio que tinha produzido o pallido ensaio que Simão já conhecia. Cada verso continha um pensamento, cada palavra era uma imagem ; tudo era simples, grande e severo.

Umas vezes esta poesia mostrava-se á imaginação qual lago tranquillo que reflecte um céo sem nuvens, outras vezes ella precipitava-se impetuosa e sombria qual torrente engrossada pelas tempestades. Ella não contava todavia senão a vida de um homem e os soffrimentos de uma alma ; mas com esta alma e nesta vida via-se passar a humanidade toda inteira, com suas loucuras sem numero, suas miserias sem fim e os raros e curtos prazeres de suas paixões incompletas e impotentes.

Quando Tristão pintava a natureza campestre no meio da qual sua infancia e os primeiros annos de sua juventude se tinham passado, cria-se ver a mais encantadora paisagem e ouvir esses mil bruidos dos campos, cuja realidade he tão harmoniosa, cuja lembrança he tão doce.

Quando, pelo contrario, pintava o tumulto das cidades e as agitações das grandes multidões, podia-se pasmar que tivesse já advinhado e sentido tantas cousas, havendo apenas tres mezes que tinha deixado a pacifica mansão de seus pais. Quem lhe teria ensinado tudo o que sabia sobre o amor, pois não tinha conhecido senão a sombra deste sentimento ? Quem lhe teria dito que todos os homens são ingratos, pois não tinha visto ainda senão corações dedicados ! Quem lhe teria revelado que todas as ambições são implacaveis e egoisticas, que quasi todas as amizades vis, que mesmo as mais puras são sempre interessadas ? Donde lhe vinha este amargo desencantamento de todas as cousas, devendo ter tão pouco soffrido ? Simão fez a si mesmo successivamente todas estas questões, e não achou para ellas senão uma só solução rasoavel, he que Tristão era um homem de genio.

Por isso quando o amigo parou para pedir-lhe que lhe permittisse descançar, Simão lançou-se-lhe ao pescoço e exclamou.

— Ah ! Tristão, quanto está isto bello, quanto sou orgulhoso de o amar !

— Então está contente ?

— Acima de toda a expressão !

— Pois bem, amigo ! saiba que não o estou. Emquanto trabalhei nesta obra, ella pareceu-me bella ; agora que ella está quasi acabada não vejo senão suas imperfeições, tanto que falta-me o animo de concilia-la. Nossos grandes poetas tem feito cousa melhor, e se eu não posso iguala-los, para que fim passar a vida seguindo suas pegadas ?

— Vossé he já superior aos mais celebres, respondeu Simão com o accento de uma convicção profunda. Quando li o seu primeiro ensaio, pensei como vossé que não chegaria senão com muita difficuldade á primeira ordem ; hoje que conheço todo seu trabalho, creio-o chamado ao mais bello futuro a que um homem póde aspirar.

— Quem sabe se não tenho dito minha ultima palavra ? respondeu Tristão com desanimo. Minha imaginação parece-me gasta, a fadiga de minha alma he extrema. Esta gloria que sonhei, á qual fiz sacrificios que dilaceram meu coração e pesam sobre minha consciencia, essa gloria, repito, ainda não a alcancei, e já sinto-lhe o nada e o desgosto. Vossé acha bello o meu poema ; pois declaro-lhe que consultando sobre seu merito a um homem de talento, acheio-o benevolo, porém frio. A amisade que vossé me tem, Simão, desvaira-lhe o juizo.

— Como ! vossé disse tão admiraveis cousas sobre a inveja, e não crê nos invejosos, respondeu vivamente Simão. Quem lhe affiança que o homem de talento ao qual consultou não procurou desacoroçoa-lo ?

— Não o creio capaz disso.

— Não importa, Tristão, não se dirija a elle, peço-lhe isso por obsequio ! Admitto que haja em minha admiração um pouco de parcialidade causada pela affeição que lhe tenho ; pois sim ! recuse-me tambem, e appelle para o verdadeiro publico. Dê á luz esta obra da qual não está satisfeito, e se o mundo a admirar não se deixe mais desanimar. Vossé he já grande para mim, e o virá a ser tambem para a multidão.

— A multidão, Simão ! digo-lhe muitas verdades, por isso creio que não me adoptará. Defendo tudo o que he nobre e santo, e ella não ama senão o que he vil e perverso. Minha poesia he casta, e seus costumes são dissolutos; sou crente, e ella he sceptica ; respeito os reis, e ella os expelle depois que não tem mais energia bastante para os fazer morrer ás mãos do carrasco ! A multidão ! a multidão ! massa inerte e grosseira que não reconhece senhores senão aquelles que tem consentido em se fazerem ao principio escravo de seus odios cegos, e de seus preconceitos estupidos. Oh! sei que se quizesse consentir em lançar-lhe em pasto minha fé religiosa, meu amor da verdade, minha veneração aos thronos, ella applaudiria minha apostasia, porque eu seria ainda mais desprezivel do que ella. Simão não comprarei a gloria por este preço : antes quero ficar sempre obscuro como sou.

— Vossé he injusto, Tristão, em todos os povos, sobre tudo em nossa bella França, ha no meio desta massa injusta e grosseira de que falla, um publico justo e esclarecido, que julga com calma e admira com consciencia : pois bem! he este publico que vossé terá por si, sem que para conquistar suas affeições seja obrigado a sacrificar-lhe uma só de suas nobres inclinações. Este publico não faz as reputações, elle as aceita. O mesmo não acontecerá em nossa provincia ; lá estou certo que sua celebridade será promptamente incontestavel, e se vossé quizer um dia tomar parte nos negocios do paiz, nosso districto....

— Elle preferirá, respondeu Tristão com vivacidade, o primeiro cavalleiro que se mostrar enfadado de viver no campo, ou algum industrioso que passar por habil e porque terá o talento de enriquecer-se á custa de outros. Eu não passarei de um poeta, isto he, de um desses entes que sabem muitas cousas e que por isso só uma fazem bem ; pois vossé não ignora, Simão, que quando se diz de um homem : He um poeta ! parece que não he necessario accrescentar que elle não presta para cousa nenhuma desta vida.

Simão ia combater esta opinião, cuja verdade ainda não tinha tido occasião de reconhecer, quando uma bulha de passos se fez ouvir na ante-camara. Quasi no mesmo instante bateram rudemente na porta da sala.

(Continuar-se-ha)

ILEGÍVEL

Consultorio homeopathico, na rua do Collegio n. 25, primeiro andar.

O Dr. P. A. Lobo dá consultas gratis aos pobres, todos os dias das 8 as 12 horas da manhãa, pratica qualquer operação de cirurgia, ou de partos; recebe escravos doentes para tratar de suas enfermidades, ou fazer qualquer operação, por preço commodo.

-- O Sr. A. M. da C., haja de mandar pagar a quantia de 170,000 rs. e juros, a aquella pessoa, que depositou confiança em S. S., e que S. S. tão escandalosamente tem abusado, e não o fazendo no praso de 3 dias, terá de se publicar o seu nome por extenso, a vêr se assim S. S. dá alguma cousa de si.

-- Offerece-se uma mulher de boa conducta, para ama de casa de um homem solteiro, ou de pouca familia, tem todas as habilidades necessarias: quem della precisar, dirija-se ao pateo do Paraiso n. 12, primeiro andar.

-- Hoje, 12 do corrente, se devem arrematar em hasta publica, do Dr. juiz do civel da primeira vara, as dividas constantes do escripto existente em mão do porteiro, por execução de Antonio da Costa Rego Monteiro, e outros credores, contra a casa fallida de Lenoir Puget & Companhia, para pagamento do que esta ficou devendo a fazenda nacional.

-- Furtaram no dia 3 a 4 do corrente mez de setembro, do segundo andar, da casa na rua da Cadeia n. 25, do bairro de S. Antonio, um castiçal de prata lavrado, com o peso de 104 oitavas, pouco mais, ou menos, de cujo peso e feitio se apresentará outro igual, para maior conhecimento: roga, portanto, o abaixo assignado, aos senhores ourives, ou quaesquer pessoas a quem fôr offerecido de não o comprarem sem verificação de ser, ou não o proprio, subgeitando-se a alguma despeza, não só por meio de annuncios a respeito, como da apprehensão do dito castiçal.

Francisco Joaquim Cardozo.

-- Aluga-se o segundo e terceiro andar da casa da rua do Vigario n. 25, tanto separados como juntos: a tratar no armazem da mesma.

-- João Vieira da Cunha, manda para Lisboa a seu sobrinho menor, Antonio de Moraes Vieira da Cunha, para ser educado.

-- Rita Maria da Conceição Vasconcellos, vende para pagamento dos credores a massa do casal do seu finado marido o Sr. Joaquim Antonio Ferreira de Vasconcellos, o sitio e sobrados da passagem da Magdalena situados na esquina da estrada do Remedio, com frente para a de Bem-fica: os pretendentes podem tratar na rua da Cruz do Recife n. 23 das 9 horas da manhãa as 4 da tarde: advertindo que vende pela maior offerta que lhe fizerem porque quer terminar a liquidação do mesmo casal.

-- Aluga-se o primeiro e segundo andar do sobrado da rua do Apollo n. 16, tendo o segundo andar sotão e trapeira, tambem se aluga os dous grandes armazens juntos ou cada um por si, o segundo armazem tem sotão, e a sua serventia he pela nova rua que já esta aterrada, os pretendentes dirijam-se a rua Direita n. 24.

-- No dia 4 do corrente appareceu um cavallo com uma carga de caçoaes, no sitio da estrada de João de Barros cujo sitio he logo adiante da igreja do mesmo nome, e tem um poço na beira da estrada, e fica junto do sitio do fallecido guarda mór: quem fôr seu dono procure ao abaixo assignado, que dando os signaes lhe sera entregue.

Antonio Rodrigues Veloso.

-- Hoje, 12, e terça-feira 16 do corrente são as ultimas praças por renda da casa da Soledade, pertencente a viuva e herdeiros do finado Joaquim Xavier da Maia, a qual he para pagamento da execução de Antonio da Silva Gusmão: quem quizer lançar compareça no lugar e horas do costume perante a primeira vara do civel esarivão Santos.

-- Luiz, alto, secco, cara com marcas de bexiga, barba por baixo do queixo, olhos um tanto espantados, levou vestido calça branca, jaqueta preta, e chapéo de seda da mesma côr. Este escravo tem em um dos pés signal de corrente, desappareceu da Sapocaia no dia 10 pelas 11 horas da manhãa e pelas duas da tarde, foi visto no Varadouro em Olinda, cré-se que anda por aquella cidade pois ahi tem conhecimentos: quem o pegar leve-o a Jacintho Affonso Botelho em seu sitio da Agoa-Fria que será generosamente gratificado.

— No dia 11 do corrente, furtou-se da sala de um dos sobrados da rua da Concordia, uma tesoura de prata de espivitar vela: a pessoa a quem for offerecido dito objecto furtado, queira aprehendelo e dirigir-se a esta typographia, onde se dirá a quem pertence, sendo devidamente gratificada.

— O Senr. Capatica, torneiro, queira ter a bondade de dirigir-se á rua do Praia, serraria do Cardeal, a sodarção he negocio que não ignora. Na mesma existe para vender uma canôa com 33 palmos de comprido, e 3 de bôca; traves de louro com 40 palmos; e excelentes pedras de filtrar agoa; tudo por preço comodo.

—João Carol convida ao Snr. que ajuston uma sua vacca em 30 de Junho do corrente anno, por 150$000, e deo 30$000, a vá buscar dentro de dez dias. acontar de hoje, pena de ser vindida eficar seu direito aos 30$000, visto o annunciante o não conhecer.

— Offerece-se uma ama de meia idade, para casa de pouca familia, a qual sabe o interno de uma casa; na rua da Florentina n. 30.

-- Deseja-se fallar ao Sr. Alexandre Coelho Messeder, vindo da Bahia, no vapor *Pernambucana*: roga-se ao dito Sr. tenha a bondade de declarar por este jornal a sua morada nesta cidade.

-- Roga-se a pessoas, que souber dar noticias do Sr. Cyriaco Rodrigues da Gama, natural da Bahia: annuncie sua morada, pois he negocio, que diz respeito a sua familia.

Collegio, Espirito-Santo.
Director, Francisco de Salles de Albuquerque.

O Collegio Espirito-Santo, sito na rua do Mondego, do bairro da Boa-Vista, acha-se em effectividade e trabalhando com rigularidade tal, que não póde deixar de merecer a aprovação daquelles que sabem dar o verdadeiro apreço á estabelecimentos desta ordem. O director tem feito particular estudo a respeito do melhoramento do collegio, e ha conseguido reconhecida vantagem do methodo qne tem empregado, pelo qual os alumnos, sem a menor infracção da mais restricta disciplina, alcanção rapido progresso nas materias que se lhes ensinam. As primeiras lettras, de cujo ensino se encarregará o director, offerecem o mais conveniente desenvolvimento; porque o methodo seguido obriga os meninos á applicar ao estudo todos os momentos que estão na aula e á mutuamente concorrerem para o adiantamento uns dos outros. As operações arithemeticas, a leitura, a escripta, a doutrina christãa, a grammetica portugueza, em fim todas as materias que constituem a instrucção primaria, são ensinadas com tal methodo que a teura intelligencia dos meninos as não repelle e ao contrario recebe-as facilmente, e do modo que nem a intelligencia prejudica a memoria, nem esta aquella. As outras materias, como sejam: grammatica latina, lingua franceza e musica vocal e instrumental, offerecem o mesmo feliz desenvolvimento, sendo patente o progresso que hão feito os alumnos no pequeno espaço de tempo que conta de vida o collegio; e outra cousa senão devera esperar, attenta a escrupulosa escolha que presidiu á designação dos respectivos professores, que todos, alem de peritos nas materias de seu ensino, são garantes de moralidade por seus bons costumes. O numero destas materias ou disciplinas sera augmentado o proporção das necessidades do estabelecimento, presidindo sempre a nomeação dos professores a mais escrupulosa escolha, devendo outro sim ser proviamente approvada pela authoridade competente. Pelo que respeita á educação moral e religiosa, he em verdade a parte que mais tem merecido os disvellos do director e neste ponto elle se ufana de que nada deixará á desejar aos paes de familia que se dignarem de confiar-lhe seus filhos; por que conscio de que sem religião e moral a intelligencia he antes um instrumento perigoso do que util, o director nada tem poupado para dirgir a vontade dos meninos de accordo com os principios de eterna verdade. Uma das difficuldades com que soem lutar os collegios he a situação da caza, assim como suas accommodações, disvellos no tratamento, e mais condições higienicas: mas ainda neste ponto, o director ha conseguido satisfazer plenamente aos paes de familia, e como em taes materias o melhor meio de verificar quanto se diz, he a inspecção occular, o director convida a quem quer que se queira convencer por si mesmo de visitar o collegio a qualquer hora do dia, e então tudo lhe sera patente. Os Illms. Srs. Padre mestre Miguel do Sacramento Lopes Gama, director geral, e Dr. Lourenço Trigo de Loureiro inspector do quarto circulo, já visitaram o collegio *Espirito-Santo*, e nada ahi acharam que lhes parecesse digno da menor censura. Não he o sentimento do lucro quem dirige o annunciante, mas o desejo de ser util ao seu paiz, offerecendo-lhe um estabelecimento proprio á educação da mocidade, o encargo que sobre seus hombros tomou o director, he para elle um verdadeiro sacerdocio, e por isso nada poupará para o religioso desempenho de suas obrigações. A' vista do exposto, espera o director, que os homens sensatos e devotados pela sorte de seus filhos, não trepidarão em coadjuva-lo, para que alargando-se mais a orbita do collegio *Espirito-Santo*, possa este conseguir em maior escala espalhar os beneficios que tem em vistas o seu director. Ainda uma vez, quem ahi supposer exageração e hyperbole, póde desilludir-se por seus proprios olhos.

-- Furtaram da escada da casa da rua da Cadeia n. 19, uma cortina de duraque azul forrado de riscado encarnado de uma cadeira de arruar das da Bahia, quem a aprehender leve-a a rua das Laranjeiras n. 18, que será recompensado.

-- Aluga-se no sitio do Cajueiro casas com muito commodos para se passar a festa ou por anno com banho junto as casas: quem as pretender dirija-se ao mesmo sitio para ajustar, ou entenda-se com Bernardino Maia da Silva na rua do Crespo.

-- O abaixo assignado faz publico, que tem caçado todos os poderes da procuração que fez ao Sr. José Joaquim Barbosa, em 19 de agosto de 1848, da qual não podera mais usar, e nem receber quantia alguma pertencente ao abaixo assignado.

José dos Santos Neves.

-- Aluga-se uma escrava, que engomma e serve bem uma casa, sabe tratar de crianças e lavar: a tratar entre as duas pontes da passagem da Magdalena, passando os 2 sobrados, na casa sinzenta da beira da estrada, ou na rua do Livramento n. 14.

Aviso.

Manoel Antonio Teixeira, faz sciente ao respeitavel publico, e principalmente aos seus freguezes, que mudou o seu estabelecimento de charutos da rua da Cruz, para o becco da Lingoeta n. 6, aonde se encontrará os melhores charutos, que ha neste mercado.

-- Precisa-se de uma ama parda, ou preta, que saiba engommar com toda a perfeição, para uma casa de familia, que seja pessoa desempedida e sem vicios: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Brum, sobrado de quatro andares, no segundo andar.

-- Precisa-se alugar um preto de boa conducta, para servir a um homem solteiro, prefere-se um que tenha algum conhecimento de cozinhar: na rua do Trapiche Novo n. 16.

-- No dia 13 do corrente, a 1 hora da tarde, na rua do Crespo, perante o Sr. Dr. juiz do civel, se hão de arrematar as fazendas da loja de João Antonio Gomes Guimarães, penhoradas por João Pinto de Lemos Junior.

-- Deseja-se muito fallar com o Sr. Pedro José Alves Cardozo, a negocio de seu interesse: na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas n. 31.

-- Na antiga fabrica de chapéos de sol, se encontrará um novo e moderno sortimento de chapéos tanto para meninos como para homens, e juntamente affiançamos a boa qualidade e gosto por serem os primeiros vindo a este mercado; emquanto o preço he o mais commouo possivel.

No Passeio Publico n. 5.

Na mesma fabrica concertam-se e cobre-se qualquer armação servida tanto de panno como de seda, e tudo isso com o maior asseio e promptidão; desejamos que os nobres habitantes concorram para este estabelecimento.

-- Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia, que saiba engommar cozinhar o diario; na rua da Penha, no sobrado de um andar, na quina do beco do Carceireiro.

-- Offerece-se uma mulher para ama de casa de homem solteiro, ou de pouca familia, sómente para cozinhar e ensaboar: quem a pretender, dirija-se a rua do Rozario da Boa Vista n. 2.

-- Aluga-se um moleque de 20 annos, optimo cozinheiro: na rua do Rangel n. 44.

-- Henrique Simas Luiz e Justino Norato, subditos francezes, retiram-se desta provincia para a de Maceió.

-- Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos, para caixeiro: na rua estreita do Rozario n. 39 A.

-- Francisco Antonio Vieira da Silva, roga ao Sr. procurador do patrimonio da Santa Casa da Misericordia de Olinda, vir a rua da Cadeia do Recife n. 24, loja de cambio da Viuva Vieira & Filhos, afim de decidir sobre as chaves da casa da rua da Conceição, a qual acha-se em seu poder; assim como declara não ficar responsavel pelos alugueis da mesma, antes de ajustar seu arrendamento.

-- Na rua da Senzalla Nova, casa n. 42, segundo andar, cose-se e borda-se a branco, matiz e ouro, miçanga e tapeçaria, conforme os gostos ou dezenhos dos pretendentes, a preços mui rasoaveis: os pretendentes alli se pódem dirigir a qualquer hora.

-- Precisa-se de um homem que tenha conhecimentos de plantações, para tratar e administrar um sitio; assim como trabalhar o quanto estiver e fôr possivel ao seu alcanse: trata-se na rua da Senzalla Nova n. 42, segundo andar, sobre condições rasoaveis.

-- Precisa-se de um preto, que saiba tratar de cavallo e trabalhar em um sitio perto da praça: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a esquina da Lingoeta, casa n. 32.

-- Precisa-se de um rapaz portuguez, para caixeiro de venda: na rua Direita n. 2.

-- Aluga-se a casa n. 2, sita no aterro do Varadouro de Olinda, com bastantes commodos para uma grande familia, contendo nella um grande quintal, com bastantes arvoredos, um excellente banheiro, um bom viveiro, estribaria e desembarque dentro do quintal: os pretendentes, dirijam-se a rua Nova n. 19, segundo andar, faz-se todo o negocio.

-- Previne-se a quem convier, que um vale de 130,000 rs., passado pelo Sr. Diôgo Velho Cavalcanti de Albuquerque, a favor do Sr. Domingos Honorio Delgado de Borba, em 25 de junho do corrente anno, não póde ser negociado; porque este he hoje devedor de maior quantia, e como fraudulentamente se recusa a fazer qualquer encontro, declara-se em tempo, que nenhum valor tem dito vale, senão para o mesmo Sr. Domingos Honorio, a ninguem será satisfeita a sua importancia.

Attenção.

O abaixo assignado, previne ao respeitavel publico, que ninguem faça transacção alguma com Joaquim Affonso de Mello, respeito a um fica da quantia de 1:800,000 rs., passado pelo abaixo assignado, a favor de sua mana D. Maria Joaquina de Bastos, por já estar dita sua mana indemnisada da referida quantia, segundo os documentos que o abaixo assignado tem de quitação; pois o referido fica foi desencaminhado do poder do abaixo assignado, e para que pessoa alguma se chame a engano, faz o presente, assim como qualquer outro documento que o dito Joaquim Affonso de Mello tenha, pertencente ao abaixo assignado, he falso, porque nenhuma transacção tem feito com o mencionado Joaquim Affonso de Mello. Ilha Grande, 4 de setembro de 1851.

João de Bastos Soares.

-- Precisa-se de um trabalhador de maceira: na padaria da rua Direita n. 82.

-- Precisa-se de uma escrava sadia e de boa conducta que saiba lavar a engommar: a tratar na casa dos Srs. Johnston Pater & Companhia, na rua do Vigario n. 3.

-- Perdeu-se uma lettra, da quantia de 315,350 rs, a vencer em 20 do corrente mez, saccada pelos Srs. Dedier Aine & Companhia, e acceita pelo Sr. Augusto Colombiezl traspassada pelo saccador ao Sr. Manoel Joaquim Silveira, e por este Sr. endossada. Roga-se por tanto, a estes Srs de a não pagarem, caso lhes seja apresentada no vencimento, se não a seu legitimo dono, José Guilherme Guimarães.

-- Quem perdeu um lenço de cambraia proprio de senhora trazer na mão, póde procura-lo no terceiro andar da casa n. 20, da rua larga do Rosario, de manhãa ate as 7 horas, e de tarde das duas em diante, que dando os signaes certos lhe sera entregue.

-- O abaixo assignado antigo agente do Dr. Brandreth, acha-se provido das verdadeiras pilulas vegetaes, e continua a vender na rua da Cadeia Velha, n. 61,

Vicente José de Brito.

-- Roga-se ao Sr. Manoel Joaquim Caxeiro do Sr. Braga da prença, queira vir pagar a quantia de 8,770 que he devedor na venda da rua do Colegio n. 5 e se isto nao fizer sera explicado por esta folha de que provem esta quantia.

-- Aluga-se a casa de dous andares, da rua do Burgos n. 7: trata-se no aterro da Boa Vista n. 63, segundo andar.

-- Participa-se as pessoas que tem feito encommendas de burros, que chegarão alguns destes animaes mansos e gordos, e por isso quanto antes deverão entender-se a respeito: na rua do Queimado n. 14, ou no lugar aonde se poderão ver, no principio da rua da Concordia, ao pé da ponte da Boa Vista.

-- O abaixo assignado, solicitador nos auditorios de primeira instancia desta cidade, faz sciente a seus constituintes, e a quem mais convier, que mudou a sua residencia para a rua Augusta, casa n. 66, aonde póde ser procurado as horas convenientes.

Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago

Precisa-se de uma ama de leite, forra ou cativa, sem filhos, quem estiver em circumstanciss de ser, haja de procurar na rua das Cruzes, n. 37, que la tem com quem tratar.

-- Aluga-se uma casa no lugar do Cachangá, tendo uma salla de frente, 1 dita de jantar, seis quartos, uma grande cosinha, estribaria, e commodos para pretos, com banho no fundo, e do lado da sombra: os pretendentes dirijam-se a praça da Boa-Vista n. 6, botica.

-- José Candido de Barros, embarca para o Rio de Janeiro, a sua escrava parda, de nome Caciana.

-- O solicitador José Coelho da Silva e Araujo, reside na rua das Agoas Verdes n. 64, segundo andar, onde póde ser procurado.

-- Precisa-se alugar um preto, que seja fiel, diligente e sirva para trabalhar em sorvete: a tratar na rua estreita do Rozario n. 20.

Deposito de pilulas vegitaes do Dr. Braudreth.

Tendo sido o abaixo assignado, encarregado pelo Sr. Dr. Brandreth, de New York para estabelecer agencias no Brasil, para a venda das suas pilulas, e desta maneira, evitar a extracção das falcificadas que tem apparecido, elle avisa ao publico que tem nomeado ao Sr. Sume, (botica franceza rua da Cruz) como agente para esta provincia, segundo o certificado do Sr. Dr. Brandreth que lhe entreguei.

C. D. Fredricks.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Nova n. 19: trata-se na loja do mesmo sobrado.

Aviso de importancia.

Tendo os abaixo assignados de retirar-se *impreterivelmente* para a cidade do Rio de Janeiro, no fim deste mez, avisam as pessoas que desejam retratos perfeitos pelo systema *electrotypo*, de aproveitar esta favoravel e ultima occasião, das 7 horas da manhãa as 4 da tarde

Carlos D. Fredricks & C.a

Elementos de homéopathia.

Sahio a luz a primiera parte desta obra composta pelo professor homéopotha Gosset Bimont; dividida em tres partes. Esta primeira comprehende, o discurso preliminar, a introducção, o exame do doente, a escolha do remedio, o emprego dos remedios, o regimen e os conselhos clinicos; com a explicação dos nomes gregos e anatomicos emeregados em medicina, e a indicação dos medicamentos apropriados para cada caso de enfermidade. Esta obra he util, tanto para os medicos que se dedicarem a experimentar a nova medecina, como para todas as pessoas de boa vontade que se quizerem convencer por experiencias da verdade desta doutrina, por ser ella muito clara e a intelligencia de todos. Recebem-se assignaturas para a obra inteira a 5$000 no consultorio homéopathico da rua das Cruzes n. 28. Depois da publicação das segunda e terceira partes. O preço sera elevado a 8$000 para aquelles que não tiverem assignado. No mesmo consultorio encarrega se de mandar fornecer qualquer encommenda de medicamentos homeopathicos. No prelo: Pathogenesia dos medicamentos homeopathicos brasileiros.

—Precisa-se alugar um moleque, ou negro, para fazer o serviço de uma casa estrangeira de pouca familia: na rua da Cruz, armazem n. 48.

Rua das Cruzes n. 28.

Consultorio homœopathico do facultativo J. B. Casanova.

Gratis para os pobres.

Na ausencia do facultativo J. B. Casanova, o professor homœopatha Gosset Bimont continuara com os trabalhos do mesmo consultorio, onde podera ser procurado a qualquer hora.

— No dia 29 de agosto se apresentou ao abaixo assignado, e offerecendo-se para que o comprasse para fóra da terra, um escravo, que diz ser crioulo, e de nome João, que representa ter vinte e cinco annos, pouco mais ou menos, sem barba, e bem preto, e alto; diz que nasceu em poder da senhora D. Leonor, do lugar de Tanquim, districto de Goianna, e depois foi escravo do Sr. Cosme Bizerra, do lugar do Pillar, e depois do Sr. Manoel João Xavier de Souza, do mesmo lugar do Pillar, por tanto quem se julgar senhor do dito escravo, mande tomar conta pagando as despesas, e certo que se não responssbilisa por qualquer senistro que possa acontecer de morte ou fuga, ou qualquer outro incidente. Recife, 29 de agosto as 8 horas da noute, do anno de 1851.

Manoel de Almeida Lopes.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Na rua do Collegio, ha uma taverna, que por seu dono ter de ir fazer cobranças no interior da provincia, está resolvido a vende-la, tem poucos fundos, e promette vantagens a quem a comprar, o que se pode provar aos pretendentes: trata-se na rua do Gres o n. 12.

-- O Sr. Francisco Antonio da Silva da rua do Rangel, queira mandar pagar a assignatura deste Diario, e em quanto não o fizer verá o seu nome publicado em lettra redonda.

Nova cocheira.

No largo da assemblea, no forte do matto, junto a prensa do Sr. Lobo, acha-se estabelecida uma cocheira, onde os pretendentes, de hoje em diante, hirão achando bons carros, e por preços commodos, pois o dono deste estabelecimento, a nada se poupará para bem se satisfazer aos concorrentes.

-- Adverte-se ao Sr. Bernardo de Albuquerque Fernandes Gama, que o seu correspondente nesta praça, não tem pago a subscrição do *Diario*.

-- Aluga-se um escravo official de pedreiro: na botica da praça da Boa-Vista n. 6.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção pas maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por erem dellas grande sortimento ja prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serraas.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fórnos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazero lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencia para continuarem a merecer a sua confiança

Compras.

-- Comprão-se escravos de ambosos sexos de idade de 10 a 25 annos com habilidades e sem ellas, tanto para dentro como para fóra desta provincia, tendo bonitas figuras, paga-se muito bem: na rua das Laranjeiras n. 14, segundo andar.

-- Compra-se uma negra que seja engommadeira e cozinheira: na rua do Cabugá, loja de miudezas de José Alves da Silva Guimarães.

-- Compram-se escravos crioulos, de bonitas figuras, bem como mulatos e mulatas, para mucambas, que saibam engommare coser: na rua de Apollo, casa n. 1 B.

-- Compra-se um cavallo bastante grande, novo, sem achaques, manso, bom andador, embora não esteja gordo e sendo capado melhor: trata-se com Augusto Ficher, com cocheira na rua da Cadeia de S. Antonio, ao pé do theatro velho, que está autorisado para pagar bem, agradando.

-- Compra-se o quarto tomo do *Romalhete*: na rua da Praia n. 17, ou annuncie.

Vendas.

Ricos espelhos.

Vende-se em casa de Avrial Frere & Companhia, na rua da Cruz n. 20, espelhos de vidro francezes, com ricas molduras douradas e sem ellas, de 3 ate 5 pes de altura, por preços muito em conta.

-- Vendem-se saccas de farinha de mandioca da mais nova que ha no mercado pelo Preço de 3:000 rs. a sacca: defronte da Penha n. 10, e no quartinho da ribeira debaixo dos arcos n. 19.

Moinhos para café, a 640 rs.

Chegaram novos moinhos, para cafe, os quaes se vendem na loja de ferragens, da rua da Cadeia, de Antonio Joaquim Vidal.

Foles sortidos.

Foles de todos os tamanhos: vendem-se na rua da Cadeia, loja de ferragens, de Antonio Joaquim Vidal.

Peneiras de arame.

Peneiras de arame, tanto para padarias, como para casas particulares: vendem-se na rua da Cadeia, loja de ferragens de Antonio Joaquim Vidal.

Latão em folha e estanho em verguinha.

Vendem-se por menos, que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia, loja de ferragens de Antonio Joaquim Vidal.

Couro de lustro, a 2,000 rs.

Continua-se a vender couro de lustro, superior qualidade: na rua da Cadeia, loja de ferragens de Antonio Joaquim Vidal.

-- Na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, vende-se uma crioula, de 22 annos, engomma bem, cose chão, cozinha e lava; uma dita de 26 annos, que cozinha, lava e vende na rua, e duas ditas de meia idade, que cozinham e lavam de sabão, proprias para a rua.

-- Na loja das seis portas, vende-se muito em conta toda a qualidade de fazendas, e recebe sedulas velhas, não sendo falsas.

-- Vende-se um armazem de sal, com poucos fundos: na rua Imperial n. 87, sobrado.

-- Vende-se ou aluga-se um grande sitio a margem do rio, defronte do sitio do Gibison, indo para a ponte do Uchôa, com casa para grande familia, muito fresco, estribaria para 4 cavallos, com uma grande baixa para capim, achando-se parte della plantado, com um grande bananeirel de diversas qualidades: no armazem da rua Nova n. 67.

-- Vende-se um sextante moderno e do melhor autor, por preço commodo: na rua estreita do Rozario travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A.

-- Vende-se rotim muito supurior, chegado ultimamente do Porto: a tratar na rua da Cruz n. 57 com Joaquim Ferreira Mendes Guimarães.

-- Faz-se todo o negocio com a venda da rua do Hospicio, n. 1, a vontade do comprador, inda sendo que o comprador so precise da armação e seus utencilios, pois esta venda he em bom local e barato aluguel, para um principiante estar a testa, he pechincha em tudo: quem a pretender, appareça quanto antes, nos quatro Cantos da Boa-Vista n. 1.

-- Vende-se uma taberna muito afreguezada em uma das ruas principaes desta cidade; na rua do Queimado, sobrado n. 40, segundo andar, se dira quem vende.

-- Vende-se uma carroça com as competentes rodas por preço muito commodo: na rua da Roda, loja de marcineiro n. 46.

Cal virgem em pedra

Chegada recentemente de Lisboa, em ancoras muito bem acondicionadas, e por preço commodo; no armazem de Silva Barroca, na rua do Trapiche n. 19.

— Vende-se um lindo moleque, perito conzinheiro, com 18 annos de idade: na rua do Crespo n. 16, loja da esquina.

A 1,000 rs. o par.

Vendem-se luvas pretas de torçal a 1,000 rs. o par: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de José Dias Simões.

-- Vendem-se seis colchas de lãa e seda, proprias para tribunas de igreja: na Boa Vista, rua da Conceição n. 4.

Uma casa.

Vende-se uma morada de casa terrea, de pedra e cal, bem construida e com cornija, junto aos fundos de S. Pedro, com portão para a rua da Viração: trata-se na rua Direita, segundo andar do sobrado n. 40, que dira quem vende.

-- Na rua das Cruzes n. 14, vendem-se duas mesas proprias bara botar fazendas de 14 palmos de comprimento.

-- No aterro da Boa-Vista, loja de seleiro n. 53, de Nascimento & Companhia, vendem-se excellentes selins finos de couro de porco inglez, dito de dito francez, dito de sola franceza, selhões de velludo bordados, e lisos, (esta obra he trabalhada com a maior perfeição e delicadeza possivel, só por pertencer as senhoras), cabeçadas inglezas, ditas francezas, ditas de couro de lustro, bridas finas e ordinarias, picadeiras, estribos, mantas de panno fino azul, chicotes, etc. etc., tudo Por muito menos do que em outra qualquer parte.

Aterro da Boa-Vista loja de quatro portas n. 60.

Vende-se cortes de cassa para vestidos, lindos padrões, de 7 varas a 2,240 o corte, lencinhos brancos com bico e ramo nas pontas, a 240 chitas finas cores seguras a 160, 180, 200, 240 rs. o covado, e algumas a 120 com avaria, riscados de chita a 140 rs, brins de algodam muito encorpado para calças, de cores escuras bonitas padrões a 1,000 rs. o corte (de 4 covados) dito trançado azul com listra branca bastante encorpado a 160 rs., o covado, dito miudinho a 140 rs o covado e outras fazendas por preço commodo.

Loteria de N. S. do Livramento.

No aterro da Boa Vista, loja de calsado n. 58, e na rua Direita, loja de ourives n. 124, vendem-se os muitos afortunados bilhetes, meios, quartos, quintos, decimos e vigesimos, da loteria de N. S. do Livramento, cujas rodas andam no dia 31 do corrente infallivelmente: os amadores da loteria munam-se de bilhetes até o dia 20, pois ha uma pessoa que fica com o resto para vender com ganho, por sua conta.

-- Vende-se uma negrinha crioula, de 10 annos de idade: na rua do Crespo, loja n. 17.

-- Vende-se a taverna sita na rua das Cruzes n. 28: a tratar na mesma.

-- Vende-se uma mulatinha, de 14 annos de idade, com algumas habilidades: na rua do Crespo n. 13, segundo andar.

Aos 20:000,000, 10:000,000, 4:000,000, 2:000,000 e 1:000,000 de rs.

Na loja da Viuva Vieira & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 24, receberam pelo vapor *Pernambucana*, entrado em 3 do corrente, a lista da terceira loteria a beneficio da fabrica de tecidos, e pelo mesmo vapor chegaram e acham-se a venda os mui afortunados bilhetes e cautellas da segunda loteria a beneficio da Santa Casa da Mizericordia da provincia de S. João de El-Rei, dos quaes vem a lista no primeiro vapor, e trocam-se por bilhetes premiados das loterias do Rio e desta provincia.

Relação dos premios vendidos na mesma loja.

Da decima terceira loteria da Santa Casa da Mizericordia.

3034, 1:000,000; 5942, 1:000,000; 3214, 400,000; 2130, 200,000; 3284, 100,000; 4852, 100,000.

Da terceira loteria da fabrica de tecidos.

4948, 1:000,000; 5676, 1:000,000; 2867, 200,000; 1707, 200,000; 5220, 100,000; 236, 100,000; 2993, 100,000; 391, 100,000; 430, 100,000; 3586, 100,000.

Estampas finissimas.

Vendem-se riquissimas estampas de santos, quadros histoticos, e phantesias collor idas e de fumo, chegadas ultimamente de Pariz na barca Havre: no pateo do Collegio casa do livro azul.

Caixa de charutos finos a 1,500 rs.

-- Esta se concluindo a venda de uma pequena perção de charutos finos, e por isso vende-se para acabar a 1,500 rs. por caixa, afiança-se a qualidade: na pracinha do Livramento ao pé do Rangel n. 69, loja de miudezas.

-- Vende-se uma boa propriedade de casa terrea sita na rua Velha do bairro da Boa-Vista n. 22: a tratar na rua do Aragão do mesmo bairro n. 40.

-- Vende-se para o mato uma negra muito boa engommadeira, e cozinha o diario de uma casa, muito moça e de bonita figura, um muleque e uma muleca, ambos de 11 annos de idade, duas mangas de vidro, uma banca redonda de meio de sala, e uma pequena, ambas de jacaranda: quem pretender dirija-se a rua do Livramento n. 4, ahi se dira quem vende.

-- Vende-se rapé de Lisboa em frascos, vindo na barca *Ligeira*: os Srs. freguezes que estão acostumados a tomar a boa pitada, não deixarão de mandar buscar no largo da Assemblea n. 4.

-- Vendem-se 50 a 60 bois passados, e alguns brabos, refeitos com mais de anno, e bem gordos capazes de trabalhar, e tambem uma porção de gado de criar, vaccas, bezerros, e alguns garrotes, e 4 bois brancos de carro; quem os pretender dirija-se a Manoel da Silva Barros, morador na Venda Grande, para tratar do ajuste.

Luvas de pelica e torçal.

Vendem-se luvas de pelica de muito superior qualidade tanto para homem como para senhora, ditas de torçal de seda de cores para senhora por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua dos Quarteis, loja de miudezas de José Dias Simões.

Ricas franjas e tranças para manteletes.

Vendem-se ricas franjas do ultimo gosto e tranças para manteletes por preço mais comodo do que em outra qualquer parte: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de José Dias Simões.

-- Vende-se a casa terrea em armazem, da rua da Senzala Velha, n. 2 todo ladrilhado com sotão corrido, e o armazem n. 6, da mesma rua, optimo para assucar; ambos livres de hypotecas, ou quaesquer outros embaraços: na rua do Aragão botica n. 10, se dira com quem se trata.

-- Na rua do queimado sobrado n. 40, segundo andar, tem para vender-se duas lindas escravas, sendo uma para fóra da provincia, ou para o matto, ambas são crioulas, e sabem fazer algum servisso de casa, e uma dita boa quitandeira.

2,400 o corte.

Defronte de beco do peixe frito loja n. 3 vendem-se cortes de cassa xita tintas fixas pelo baratissimo preço de sets patacas e meia esta fazenda torna-se recommendavel não só por ter cada um 6 3/4 varas como tambem por ser de muitos ricos desenhos dar-se-hão amostra com o competente penhor.

4,000 rs. o corte.

Defronte do beco do peixe frito n. 3 vende-se cortes de cambraias francesas differentes padrões pelo barato preço de 4,000 rs., são os seus desenhos em quadro e por isso recommendavel.

-- Vende-se um mulatinho de 12 annos de idade, muito esperto: na rua larga do Rozario n. 22, segundo andar.

DEVERES DOS HOMENS, a 500 rs.

Vende-se este compendio aprovado para as aulas, em meia encadernação, a 500 rs, cada um: na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

José Joaquim Moreira & Companhia com loja na Rua Nova n. 8.

Acabão de receber um novo sortimento de romeiras e capinhas de filo lizo, guarnecidas de blonde de linho, e com seus laços de fita, tudo do melhor gosto possivel e por preço o mais commodo possivel.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos : na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

-- Vendem-se dous arados americanos pequenos, com os competentes apparelhos para serem puchados por cavallo, proprio para plantações de capim, tambem duas grades americanas proprias para algum engenho : na rua do Trapiche n. 8.

--Vendem-se os seguintes generos de superior qualidade muito em conta, queijos londrinos frescaos ditos de prato prizuntos para fiambra, ditos hamburguezes, ditos portuguezes melgaso para panella. latas com bolacha de Lisboa, ditas com chocolate de canella de Lisboa, frascos com conservas nglezes, boceta e caixinhas muito asseiadas com massas finas para sopa, garrafas de vinho muscatel, de situbal, ditas com dito feitoria do porto, ditas com dito de carcavellos branco, ditas com dito de colares: na rua da Cruz numero 46 defronte do Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira.

Para as escolas.

Vende-se no pateo do Collegio, loja do livro azul a synopsis do general Abreu e Lima, ultimamente adoptada pelo Exm. presidente da provincia como compendio de leitura e historia do Brasil nas escolas primarias da provincia.

Preço em brochura 2,560
Encadernada 3,200

Attenção.

Vende-se uma machina completa, nova e muito superior, da força de quatro cavallos, alta pressão, com a sua competente moenda de assucar, por preço barato. Adverte-se que vende-se a machina junto ou sem a moenda : dirija-se em casa de Admson Howie & Companhia : no trapiche novo no Recife n. 42.

ARADOS AMERICANOS.

Vendem-se arados americanos verdadeiros chegados dos Estados Unidos : na rua do Trapiche n. 8.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

-- Vende-se cola do Rio Grande, em barricas e por preço commodo : na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

Cortes de brins de listras, para calsas, a 1,440, 1,500 e 1,800 rs.

Vendem-se cortes de brim de listras de cores, a 1,440 rs.; ditos de brim amarello, a 1,500 rs. ; ditos brancos de puro linho, proprio para militares, a 1,800 rs.; esguiões de algodão com 10 1/2 varas, a 2,500 rs., a peça ; chales de lãa de bonitos padrões, proprios para andar em casa, a 3,200 e 3,600 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que vira para a Cadeia.

Novo sortimento de cobertores, a 800 e 1,280 rs.

Na rua do Crespo, loja da esquina que vira para a Cadeia, vende-se cobertores brancos de algodão, com barras, de cores e muito grandes, a 1,280 rs. ; ditos escuros de tapete, para escravos, a 800 rs.; gangas de quadrinhos, para roupa de escravos, a 120 rs., o covado e outras muitas fazendas, por preço commodo.

Pechincha Economica.

He chegado ultimamente um novo sortimento de brins pardos, de linho, escuros e claros pello barato preço de 1600 rs. o corte ; ditos de linho e algodão, padrões modernos e de bom gosto a 1280 rs o corte : na rua do crespo n. 14 loja de José Francisco Dias.

Attenção a pechincha.

A 240 rs., na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

Vendem-se finissimas chitas francezas cores muito fixas, padrões lindos e de novos desenhos, fingindo cassa, pelo barato preço de 240 a 300 rs. o covado, ditas estreitas de novos padrões a 200 rs. o covado, brim trançado de puro linho cor de chumbo e amarello a 1,600 o corte, lós pretos muito grandes a 2,000, riscado francez a 160 rs. o covado, e chitas escuras a 160 rs. o covado, assim como outras muitas fazendas pelo barato preço.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade : em casa de J. Keller & Companhia : na rua da Cruz numero 55.

-- Vendem-se cera em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, em caixas de 100 libras sortidas, de 1 a 16 em libra, e tambem de um só tamanho, por menos preço do que em outra qualquer parte : trata-se no escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

-- Em casa de J. Keller & Companhia, na ruada Cruz n. 55, acha-se a venda o excellente e superior *vinho de Bucellas*, em barris de 5.°, he muito recommendavel as casas estrangeiras, como excellente vinho para pasto.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro : na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba : na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim : vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vende-se superior cognac velho, em barris de 12 a 24 canadas : na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

-- Vende-se gesso em barricas, vindo no ultimo navio chegado de França, tendo cada barrica 20 arrobas pouco mais ou menos : na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Vende-se

Arroz de casca,
Farello novo,
Chá preto,
Chumbo de munição,
Cimento,

vende-se tudo por preços commodos : no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Pannos finos de todas as qualidades.

Na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a Cadeia, vendem-se panno fino preto, a 3,000, 3,500, 4,000, 4,500 e 5,000 rs.; dito azul, a 3,000, 4,000 rs., e muito superior, a 5,000 rs.; dito verde, a 2,800 rs. ; dito muito claro, a 4,000 rs. ; dito côr de rapé, a 3,000 e 3,500 rs.; cortes de casimira preta, a 5,000, 6,000 e 8,000 rs.; ditos de côr, a 6,400 rs., e outras fazendas o mais barato possivel.

Ainda mais pechincha.

Cortes de casimira preta, fina, por 5,000 rs. ; ditos de cores, a 6,400 rs. ; brim branco trançado de linho, a 1,800 rs., o corte de calça ; dito escuro, a 1,600 rs.; dito de listras, a 2,000 rs. : na rua do Crespo n. 6.

Nova pechincha.

Cortes de cassa chita, a 2,000 rs.; ditos de chita inteiros com 12 covados, a 1,600, 1,800 e 2,000 rs.

Na loja da esquina da rua do Crespo, que volta para a Cadeia, vendem-se côrtes de cassas chita, a 2,000 rs.; ditos de chita, a 1,600, 1,800 e 2,000 rs. ; ditos de cambraia branca com listras de côres, a 3,000 rs.; ditos de salpico, a 3,000 rs.; cortes de colete de fustão do ultimo gosto, a 1,600 rs., e outras muitas fazendas por preço commodo.

Algodão para saccos.

Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo : em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez : na rua da Senzalla Nova n. 42.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se à venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido tanto rasas como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que o de cobre, escovens para navios, ferro ingles tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa na barca *Ligeira*.

Gantois Pailhet & Companhia.

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequetas porções pelo preço estabelecido.

-- Vende-se saccas com feijão molatinho, de superior qualidades e proximamente chegado do Rio de Janeiro : no caes da Alfandega, armazem grande defronte da rampa.

Deposito de cal e potassa.

Cunha & Amorim, vendem barris com cal em pedra, chegada pelo ultimo navio de Lisboa ; ditos com potassa de boa qualidade; e sem exageração declaram, que vendem por menos preço do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife n. 50, ou no becco do Monteiro, oitão da loja dos mesmos n. 2.

Faz admiração vender fazendas por tão barato preço.

Cortes de cassa chitas com 5 varas por 1600 rs., ditos com 6 varas por 2,000 rs., peças de chita com 38 covados por 5,000, 5,500, 6,000, 6,400 rs., lenços de cambraia de linho para mão de senhora e bolso de homem por 320, 360, 400, e 560 rs., ditos de cambraia de algodão com letrero muito engrançado por 280 rs. cada um, e muitas mais fazendas por preço commodo : na loja da rua do Crespo n. 6.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua dos Torres, armazem n. 12, ha muito superior cal nova em pedras chegada, ultimamente de Lisboa.

— Vende-se cera de carnaúba em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

Mulazinas.

Vende-se esta excellente fazenda : na rua do Crespo n. 10, na loja de J. L. B. Taborda

-- Vende-se um cavallo castanho novo na rua do Collegio n. 18, segundo andar.

Lenços de Cambraia de Linho,

a 320, 400, 500, 600 rs. e novas cambraias de cores, a 3000, e 3500 rs. o corte com 8 varas e meia.

Na Rua do Crespo, na esquina, que volta para a cadeia, vendem-se lenços brancos de cambraia de linho a 320, 400 e 600 rs cada um cortes de cambraias de cores, a 3000, e 3500 rs. o corte com 8 varas, e meia e outras muitas fazendas por preços commodos.

Vendem-se riscados largos a 160 rs. o covado, sarjão largo de 4 palmos e meio fazenda para escravos a 320 rs., e mais estreito a 260 rs., mais abaixo a 220 rs., cambraias, sedas, manteletes de filo, pannos finos, e outras muitas fazendas modernas e muito baratas : na rua do Crespo n. 10, loja de J. L. B. Taborda.

-- Vende-se a mor parte de um grande predio de tres andares, e sotão com trapeiras, com duas frentes guarnecidas de varandas de ferro novas, e edificado a moderna com toda a solidez e perfeição, cito na melhor rua do bairro de S. Antonio desta cidade, e cujos rendimentos produsem avultado juro : os pretendentes dirijam-se ao Corretor Oliveira.

Vende-se no Maranhão, a fabrica de bugias stiarinas e sabão.

Os administradores da liquidação de Theodoro Chavanes, vendem a fabrica denominada Maranhense, na rua do Piopontão, desta cidade (porto dos remedios), a saber : -- casa em que está montada a fabrica, com 20 braças de frente e 15 de fundo ; 2 prensas hidraulicas, orisontaes de força de 600,000 libras, cada uma ; 1 dita vertical de força de 400,000 libras; 3 grandes caldeiras montadas, para o fabrico do sabão ; 4 ditas para derreter sebo; todos os pertences necessarios para o fabrico do stearina e sabão ; 9 escravos entendedores do serviço geral da fabrica ; 1 terreno annexo a fabrica, com 7 braças de frente e 15 de fundo ; 1 dito fronteiro a mesma fabrica, com 18 braças de frente e 28 de fundo : as pessoas que pretenderem comprar, pódem nesta praça dirigirem-se a J. Keller & Companhia.

Farinha de mandioca.

No armazem de Antonio Annes Jacome Pires, no caes da Alfandega, vende-se farinha de mandioca em saccas, sendo de optima qualidade e por preço o mais commodo do mercado.

-- Vende-se retroz do Porto de superior qualidade, e mercurio de Lisboa, tudo por preço commodo : na rua do Apollo n. 18.

-- Vende-se uma casa terrea em chãos proprios com tres quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba, retilicada de novo : na rua da Gloria, do bairro da Boa Vista : a pessoa que a pretender dirija-se á rua Velha n. 16, a qualquer hora do dia.

Farinha de mandioca.

A mais nova e mais barata farinha de mandioca que ha no mercado, vende-se na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13, de João Carlos Augusto da Silva.

Na rua do Crespo n. 10, loja de J. L. B. Taborda se vendem ainda alguns chales de seda de bonitos padrões pelo diminuto preço de 4,500, 5,000, e 6,000 rs.

Na loja de seis portas em frente do Livramento.

Nesta loja troca-se chapeos de sol imitando seda, bordados e com franjas por 2,000 rs. cada um, proprios para as senhoras irem para os bellos banhos, sem incommodo do sol, e tambem para as meninas levarem para a escola. Cortes de cassa chita de lindos padrões por 2,000 rs., cassas pintadas a 240 rs. o covado, cassa preta para luto a 120 rs., chitas de todas as qualidades a 120, 140, 160, 180 e 200 rs., e todas as mais fazendas por preços que convida aos chefes das familias a enroupa-las para a festa.

ROTIM.

Chegou rescentemente uma pequena porção de rotim, de superior qualidade : vende-se na rua do Trapiche Novo n. 16.

-- Vende-se a nova padaria do Manguinho n. 27, com todos seus pertences : trata-se na mesma.

-- Vendem-se algumas vaccas solteiras e algumas ovelhas paridas : no sitio do Sr. Herculano, na Soledade.

Pão leve ou cavacas.

Em caixinhas e maços proprias para chá, e excellentes para tomar os superiores vinhos do Rheno e champagne, que tudo se vende na rua da Cadeia n. 23.

-- Vende-se gelo a bordo da escuna americana *Flirt*, ancorada ao pé da ponte, aonde tem o bote, desde as 8 horas da manhãa, até as 5 horas da tarde, a 160 rs. cada libra, e 4,000 rs. cada arroba.

-- Vende-se uma taverna na rua de Hortas, com poucos fundos, bem afreguezada e situada em bom local, por ser casa de esquina, a qual tem commodos para familia, no caso de quererem, faz-se todo negocio tanto a dinheiro como a praso, e mesmo havendo quem queira interessar na mesma, entrando com alguma parte : trata-se na mesma rua, casa n. 52.

-- Vende-se uma escrava crioula, de 17 annos de idade, a qual engomma, cozinha, cose e faz renda : na nova padaria do Manguinho n. 27.

-- Vende-se um escravo pardo, bom boleiro, muito fiel e sabe tratar de sitio : trata-se na rua da Aurora n. 24, segundo andar.

-- Vende-se, para casa de qualquer familia, uma preta de nação, que sabe cozinhar bem, sem vicios e nem achaques : os pretendentes dirijam-se a rua das Agoas Verdes n. 62, que se dirá o motivo da venda.

Castanhas do Maranhão.

No armazem de Dias Ferreira, no caes d Alfandega, vende-se por preço commodo saccas com a melhor castanha do Maranhão; a ellas, que restão mui poucas.

As floristas.

Vende-se muito superiores peles de pennas encarnadas para flores, por preço commodo : na rua do Vigario n. 23, segundo andar.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, vendem-se modernissimas cassas de cores para vestido tendo uma lista larga ao lado para o enfeite do vestido ; cortes de cambraia de filó aberto, de cores de rosa, azul, e amarello fazenda de muito gosto e muito moderna ; assim como um completo sortimento de cortes de vestido de seda de cores e furta-cores proprios para baile : tudo preços muito commodos.

Com dinheiro á vista

Quem quiser poupar venha ver e comprar, pois o ganho de quem vende fica nas mãos do comprador, e sempre ficão logrados e mal servidos os amos ou Srs. Vende-se manteiga ingleza muito boa a 600 rs., 560, 520 ; banha 320 rs, cha do melhor 2,200, dito a 2,000 rs., dito preto do melhor que ha neste mercado a 1,950 a libra, cada libra com 3 embrulhos chinesos, e 1 embrulho por 650, espermacete de 6 e 7 em libra a 640 rs.; carnaúba em vellas 280 rs., paios 240 rs, chouriças 320 rs., presunto 400 rs, aletria 200 rs., hervilhas 120 rs., sevadinha 160 rs., farinha de araruta 120 rs., dita de maranhão 80 rs., arros pilado 100 rs., bolachinha ingleza pequena, e grande quadrada 200 rs., dita de araruta 240 rs, sevada a 100 rs., chocolate de lisboa do melhor author a 320 rs, toucinho de Lisboa 280 rs., dito de santos a 120 rs., cafe de caroço 160 rs., painço cuia a 480 rs., milho alpista 800 rs, arros de casca 120 rs., milho a 160 rs., queijo dos mais novos a 1200 rs, vinho de Lisboa a 240 rs., dito figueira mui bom a 200 rs, dito muscatel 400 rs. azeite doce 480 rs., vinagre bom 80 rs, e de lisboa 140 rs, serveja preta e branca 440 rs., ditas meias com a mesma 280 rs, e tambem grande sortimento de charutos de muito boas marcas muito em conta, isto tudo na rua Nova n. 71 venda da quina, pintada de verde ao pé da ponte, de Antonio de Almeida Brandão e Souza.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, tem para vender atoalhado de puro linho de 6 a 9 palmos de largura, toalha do Porto de 2 e de 3 varas de comprido, guardanapos de puro linho adamascados grandes, ditos do Porto, assim como um completo sortimento de panno de linho de irlanda, esguião de puro linho, bretanha, e outras muitas fazendas, tudo por preço muito commodo.

Cartas.

Na rua do Cabugá n. 12, loja de miudezas : vendem-se cartas francezas muito finas, para voltarete.

Aos amantes da litteratura na rua do Trapiche Novo n. 6, na rua estreita do Rozario n. 15, e no aterro da Boa-Vista n. 34, vendem-se as seguintes publicações por preços favoraveis :

Revista militar, elementos de arithmetica, curso de historia natural, poesias de Rivera, almanaks de 1851, retratos de pessoas celebres, contos do serão, memorias de um doido, leitura repentina, jornal das bellas artes, duas dianas, e outras obras de interesse e recreio.

Edições hespanholas que se vendem por preços muito baixos, na casa n. 6, defronte do trapiche novo.

Illustração hespanhola, semanario pitoresco, Jeronymo Paturol, Jessica la judia, Hermano de la costa, historia de França, el marquez de Letoriere, el Crepusculo de la tarde, Pablo, e Virginia, theatro de calderon, el Bicario de Wakafield, Jarrila, uma hora mais tarde.

Publicações litterarias que se vendem por preços assás modicos, na casa n. 6, defronte do trapiche novo.

Historia de Portugual pelo distincto litterato Alexandre Herculano, opusculo ácerca do milagre de ourique pelo mesmo e outros homens illustrados, historia do consulado e imperio em portuguez, revista universal lisbonense, collaborada por muitos escriptores distinctos, lições de geographia de chimica e de zoologia, guia do criado de servir com gravuras dos serviços de mesa, etc, diversos romances de Alexandre Dumas, Eugenio Sue, Kock, e outros autores famosos, fontes proximas do codigo.

Casimiras e pannos.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, tem para vender casimiras de cores para calça dos padrões mais modernos que existem no mercado e pelo baratissimo preço de 5,500 rs., o corte assim como tem um completo sortimento de pannos finos de cores que se vendem por preços de agradar ao comprador.

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs. : na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

Não ha cousa melhor

Do que as apreciaveis machinas de preção para tomar cristeis, chegadas pelo ultimo navio de França; estas machinas são as melhores que tem apparecido, tanto pela facilidade de seu uso, como pela boa construcção dellas, só tem na rua Nova n. 38, defronte da Conceição, assim como um completo sortimento de obras de folha de flandres, latão, cadinhos de lapes, areia de moldar, vidros para vidraça de todos os tamanhos, verniz de copal, tudo muito barato o bom.

-- Vendem-se 2 lindos moleques de 12 annos, dous mulatinhos de 8 a 12 annos, bons para officio, um molecote crioulo, bom alfaiate, e sem vicio, um preto muito em conta, por ter defeito, porem robusto, uma mulata de 18 annos, gravida de seis mezes, que engomma bem e cose, duas pretas que engommão soffrivelmente, e vendem na rua, duas pretas de meia idade, que cosinham o diario de uma casa e vendem na rua, e uma engomma, uma dita perfeita lavadeira de sabão e barrella, na rua da Cadeia de Recife n. 51 primeiro andar.

-- Vende-se um escravo pardo de 18 a 20 annos de idade e com habilidades : na rua do Rangel n. 56.

Piano.

Vende-se um piano de 6/8 e de muito bom auctor, pelo diminuto preço de 300,000, os pertendentes podem dirigir-se a rua dos Quarteis, loja n. 24, para examinarem sua superior qualidade.

Aviso de interesse.

Na rua do Queimado n. 12, primeiro andar, vendem-se, desde as 6 horas, até as 10 ada manhãa, ricos cortes de chamalote preto, um optimo sortimento de manteletes e capotinhos, luvas de pelica de todas as qualidades, barretinas para senhoras, franjas pretas com tranças, diversos enfeites de côres para vestidos, luvas de troçal pretas e de côres, para meninas, todas com dedos, cortes de cambraias com barra, tendo quatro pannos superiores, meias de fio da escocia, para senhoras, muito modernos cortes para saias de baixo, com barra de cordão, lenços de seda com franja, cassas francezas de muitas qualidades, e outras muitas fazendas que se vendem por muito commodo preço : na mesma casa fazem-se vestidos de todos os feitios, capotinhos para senhoras e meninas.

Chapeos do Chile.

Vendem-se chapeos do chile pequenos a 4,000 rs., e tambem ha muito finos a 6, e 8,000 rs. : na rua do Crespo n. 23.

-- Na rua da Aurora n. 32 vendem-se latas com bolachinha de araruta do Rio de Janeiro por 2,400 rs., sendo em libra por 640 rs., manteiga ingleza por 640 rs., dita franceza a 560 rs., banha de porco a 320 rs., lingoiças a 400 rs., paios a 280 rs., aletria e talharim a 240 rs., macarrão a 160 rs., sevadinha a 160 rs., sevada a 140 rs., farinha de araruta a 160 rs, dita do Maranhão a 120 rs., queijos a 1,300 e 1,600 rs., ditos prato a 640 rs., cha a 2,000 e 1,800 rs., ervilhas a 120 rs., sabão branco a 240 rs., toicinho de Lisboa a 200 rs., dito de Santos a 160 rs., latas com boa graxa a 140 rs., vinho do Porto engarrafado a 500 rs., dito de Lisboa superior a 280 e 240 rs., muscatel a 400 rs., azeite francez a 560 rs., velas de espermacete a 680 rs., carnauba pura a 300 rs., serveja preta e branca a 440 rs., branca em meias garrafas a 260 rs, bolachas grandes finas americanas a 160 rs, batatas a 100 rs., chocolate a 100 rs., café a 160 rs., moido a 200 rs., louça, pratos, ou tigelas a 1,040 rs a duzia, tigelinhas pintadas a 700 rs. a duzia, bacias brancas a 400 rs., pintadas a 560 rs., ourinoes brancos a 400 rs., pintados a 560 rs. bules pintados a 600 rs., e mantegueira a 400 rs., assucareiros a 480 rs, chicaras brancas a 960 rs., pintadas a 1,680 rs. sendo com aza, copos lisos a 120, e 160 rs., licor fino a 400 rs, latas grandes com sardinhas a 960 rs., graxa em potes a 160 rs., traques a 220 rs., sabão amarello do Rio a 140 rs, quartinhas as melhores do mercado a 200 e 240 rs.. ditas grandes para resfriar agua a 280 rs., e todos os mais generos de venda por preço commodo, sendo tudo a dinheiro a vista.

-- Vende-se uma escrava crioula, de 14 annos, muito sadia, cozinha o diario; ao comprador se dirá o motivo da venda : a tratar na rua do Collegio n. 16, terceiro andar.

Burros.

Vendem-se burros mansos e gordos, por preço commodo, se poderão ver no principio da rua da Concordia, ao pé da ponte da Boa Vista : trata-se na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

-- Vende-se um rico sofá de jacaranda com 6 cadeiras do mesmo gosto, uma porção de caibros de boa madeira, uma cama de amarello nova, 1 mesa de louro, grande com 4 gravetas, 2 globos pequenos, 1 candieiro de machinismo, taboas de amarello e ditas de louro : na rua da Cadeia de S. Antonio n. 15.

-- No deposito de farinha de mandioca, na rua da Cadeia de S. Antonio n. 15, vende-se farinha de S. Catharina, superior qualidade, por preço commodo, sendo em porção mais barato se vendera.

--Vende-se a taverna, sita no pateo do Hospital n. 30, muito afreguezada para a praça e para o matto, ao comprador se dirá o motivo porque se vende : a tratar na mesma.

-- Vende-se o sobrado de um andar n. 44, da rua das Trincheiras, com chãos proprios, grande quintal e cacimba de boa agoa, com bastantes commodos para familia : a tratar no largo da Trempe n. 1.

-- Na rua do Hospicio n. 14 vende-se um cavallo foveiro muito bom esquipador.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de mandioca, em saccas grandes e de muito boa qualidade, por barato preço : no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, ou a tratar com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Cera em velas.

Vende-se superior cera em velas, fabricada em uma das melhores fabricas no Rio de Janeiro, muito bom sortimento e por menos preço do que em outra qualquer parte : no caes da Alfandega, armazem de Dias Ferreira, ou a tratar com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Potassa nacional.

Vende-se muito boa potassa do Rio de Janeiro, por muito menos preço do que em outra qualquer parte : no caes da Alfandega, armazem de Dias Ferreira, ou a tratar com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

— Vendem-se superiores carneiras de côres, muito bom sortimento e muito em conta : no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

PAPEL FIRMADO.

Vende-se papel fino de peso e almaço, marcado com a firma, ou nome da pessoa que o comprar, segundo o uso da Europa, pelo mesmo preço do papel, sem que se leve alguma cousa pela marca : no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Vende-se 120 oitavas de ouro, e mais de 20 libras de prata, em obras sem feitio : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 41.

-- Vende-se um moleque, muito bom boleiro : na nova padaria do Manguinho, tambem entende alguma cousa da mesma, e vende pão sem ser preciso ir acompanha lo.

5,000 rs o corte.

Na rua do Queimado defronte do beco do peixe frito loja n. 3 vende-se cortes de cambraia de barra brancos e de cores de muito lindos e agradaveis desenhos pelo baratissimo preço de cinco mil rs., dar se-hão amostra com penhor.

Escravos fugidos.

Gratificação de 20,000.

Quem pegar o moleque Manoel, escravo de Sebastião Marques do Nascimento, tendo sido captivo de Gabriel Affonso Regueira, a quem foi comprado, e sendo o dito escravo, official de Funileiro, de nação Angola, de idade pouco mais ou menos, de 28 annos, e tem os signaes seguintes : côr fula, dous dentes de menos na frente, falto de cabellos do lado esquerdo, olhos pequenos, beiços grossos, sem barba, grosso do corpo, e baixo, e levou vestido jaqueta de riscado azul, calça branca, camisa de madapolão, e levou uma trouxa com calças e uma jaqueta, tendo lugar a fuga no dia 8 do corrente mez, e julga-se ter sido seduzido, por tanto desde ja se protesta contra a quem o tiver em seu poder.

-- Desappareceu, no dia primeiro do corrente setembro, do engenho Buranhem, da freguezia do Cabo, o mulato de nome Floriano, bastante alto, secco, com pouca barba, cabellos cacheados, pés grandes, e cicatrizes de chicote nas costas, bebe muito, e anda como forro, procurando cavallos furtados : quem o pegar dirija-se ao engenho acima do barão de Ipojuca que será bem recompensado.

-- Desappareceu no dia 3 de setembro do corrente anno, uma preta da Costa por nome Delfina, representa ter quarenta e tantos annos de idade com os signaes seguintes : alta e secca do corpo, côr fula, nariz chato, levou vestido de mitim preto já ruço, contas pretas no pescoço, argolas de ouro cobertas de retroz nas orelhas : quem a pegar leve-a na rua do Sebo da Boa-Vista n. 39, que será recompensado do seu trabalho.

Da-se 50,000.

A quem trouxer na praça da Independencia n. 17, a preta Maria Joaquina, de idade de 30 a 40 annos, de nação congo, baixa, gorda, cor retinta, bexigosa, seio grande, tem um signal de carne sobre o beiço superior, e he bastante ardilosa ; já foi escrava de engenho, e ultimamente era quitandeira de miudezas, desconfia-se que ande para as partes do sul, por estar acostumada a andar por la vendendo, com uma crioula de nome Felicidade, de quem foi escrava, e consta ter sido vista, na povoação de S. Amaro Jabuatão : esta preta fugio no dia 11 de abril de 1851.

-- Desappareceu no dia 15 do passado, um muleque crioulo por nome Paulino, de idade de 10 annos, pouco mais ou menos, côr amarellada por ter vicio, nariz chato, levou camisa de algodãozinho suja, e calça de riscado, sem chapéo, este escravo he do Sr. Antonio Jacintho da Silveira de Unna : quem o pegar leve-o na rua da Cadeia do Recife n. 51, ou na rua do Livramento n. 26 segundo andar que sera recompensado.

-- Desappareceu no dia 12 do passado, o cabra Romualdo, porém he de suppor que troque o nome, representa ter 45 annos, com alguns cabellos brancos, e o resto muito pretos e estirados, falla descançada, foi de barba feita, representa ser corpulento, levou camisa de algodãosinho e calças de brim branco sujas, chapéo de couro e uma troxinha de roupa: este cabra veio do Ceará, quem o pegar leve-o na rua da Cadeia do Recife n. 51, que sera recompensado.

-- Desappareceu no dia 12 do passado o mulato acabralhado de nome Francisco ; he seco do corpo, altura regular, representa ter 18 annos de idade, côr de canella, bocca pequena, beiços roxos, cabellos estirados e bem pretos, pés bastantes chatos, e os dedos abertos, quando falla afecta querer ser inglezado, e he muito pronostico, levou camisa de algodão de riscado americano, e calça de casemira azul com listra ao lado, chapeo de palhinha do Aracaty com fita preta : quem o pegar leve-o na rua da Cadeia do Recife n. 51, que será bem recompensado.

—No Domingo, 28 de julho proximo passado, fugio do sitio de Manoel José Machado Guimarães, hum seu escravo crioulo, de nome Nicoláu, de idade pouco mais ou menos de 25 annos, levou calças azues e camiza de riscado tambem azul, chapeo de couro; he alto e seco, bonita figura ; tem as pernas finas, fala algum tanto apreçada ; tem na cabeça de hum lado hum pequeno crescente de carne que com o cabello grande fica encoberto. Roga-se a todas as autoridades Poleciaes, o obsequio de o pegarem, no caso delle ter noticias, assim como a todas as pessoas e capitães de campo a captura do mesmo, podendo no caso de o prender anunciar ou leva-lo ao mesmo seu Sr, a cima, em seu sitio junto ao Engenho de S. Anna, comarca do Pau do Alho, ou nesta Praça, a José Alves da Silva Guimarães na rua do Cabugá; loja de miudezas, que em qualquer destes lugares serão generozamente recompençados.

-- Desappareceu no dia 8 do corrente, as 6 horas da tarde, um preto por nome Manoel, com os signaes seguintes : baixo e grosso, sem barba, tem uma falta de cabellos do lado esquerdo, tem dous dentes de menos na frente, levou jaqueta de riscado azul calcas brancas, camisa, de madapolão, desconfia-se, que elle levara uma trouxa de roupa : quem o pegar leve-o a rua da Aurora n. 62 loja de funileiro.

-- Em fevereiro do corrente anno de 1851 desappareceu uma mulata de nome Rosa, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, altura regular, muito magra, cabello meio estirados, orelhas pequenas, e acabanadas, tem uma nodoa preta ao pé da bocca, olhos pequenos e fundos, falta lhe um dente adiante, tem as mãos grandes, e em cima das costas da uma tem uma pequena marca de fogo, tem os peitos seccos e pequenos, pés grandes e apapagaiados, o um enchado de mysipella que lhe da amiudo; outra preta tambem fugida em 13 de agosto de nome Maria Cajueira, de idade 50 annos, baixa do corpo, cabello pintando branco, olhos vivos, bocca meia encolhida e um pouco torta de tomar cachimbo, dentes adiante quebrados, tem uma costura em cima de um dos peitos, braços e pernas foveiras, meia cacundinha, as unhas dos dedos das mãos gastas de cozinhar, e he de nação calabo, e tem o officio de mariscadeira, e ha noticias de andar tirando marisco pela tacaruna e cabanga, e tambem se tem visto por Beberibe; mais outra preta fugida em 3 de setembro de nome Maria de nação tissa, bem alta do corpo, e gorda, muito desembaraçada pescoço enroscado, orelhas pequenas, pés grandes, e tem uma raxadura em um calcanhar, peitos grandes e caidos, beiços pretos, dentes bonitos, tem uma costura na munheca da mão esquerda, braços grossos, foi vender frutas e verduras em um taboleiro grande e novo, de madeira de louro, e a taboa do fundo foi de cabeceira de cama por inda ter os signaes de embutidos. Pede-se a todas as autoridades de policia e capitães de campo que encontrar qualquer destas tres escravas as prendam, e conduzam a rua da Cadeia do Recife defronte do becco largo n. 25, ou largo da Trempe, sobrado n. 1, que se pagará o seu trabalho com generosidade. Roga-se aos Srs. commandantes de embarcações e decanos que conduzem escravos, examinem os que se lhe apresentar a frete ou compra não seja algum dellas, e em tal caso o favor de os mandar conduzir ao lugar annunciado, que toda a despeza se satisfará ; ao mesmo tempo protesta-se contra quem der dormida ou agasalho em casa a qualquer das tres escravas, de se proceder com todos os termos da lei, etc.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.

ILEGÍVEL